



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves
☎ 252 873 387 📠 910 254 340
geral@norblend.pt

BIMENSAL 21 SETEMBRO 2023 EDIÇÃO 725

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



INAUGURAÇÃO DO PARQUE DO VERDEAL | PÁGINAS 10 E 11

Verdeal, um parque de união após décadas de promessas

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA: CINCO ANOS DEPOIS, UM RETORNO DE HORIZONTES ABERTOS
PÁGINA 14

ENTREVISTA
PEDRO PEREIRA, PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

“A justiça está do nosso lado e acabará por nos dar razão”

A meio do mandato, Pedro Pereira, presidente do Clube Desportivo das Aves, fala da luta em tribunal contra os castigos aplicados pela FIFA, do protocolo para o futebol profissional e da reestruturação financeira do clube que permite alavancar o futuro. **Páginas 4 e 5**



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste aquela polémica no Porto, sobre retirar a estátua do Camilo por estar abraçado a uma mulher nua?

Isso faz lembrar a polémica da outra, a da fachada do Cine Aves... Mas isso foi há 70 anos no Portugal rural salazarento...

Olha aí... Fazemos uma petição para repor a coisa e, já agora, salvar o Cine Aves da ruína iminente...



ENTREMARGENS

DESTAQUE PÁGINAS 4-7

A "LENDÁRIA" ESCULTURA DO CINE AVES FINALMENTE REVELADA

"Edifício do Cine Aves tem condições para ser recuperado"

02

ENTRE MARGENS
21 SETEMBRO 2023

Páginas 12 e 13 Partidos da oposição apresentam propostas para orçamento de 2024

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Há muito por onde piorar

“**PODIA SER PIOR, É A FORMA TÍPICA DE REAGIR PERANTE AS SITUAÇÕES QUE ACABAM POR FRUSTRAR EXPETATIVAS. VAMOS ACUMULANDO DESILUSÕES E ACOMODANDO O PENSAMENTO COM A RESIGNAÇÃO DE QUEM ACABARÁ POR HABITUAR-SE A TUDO**”

“Temos de ficar satisfeitos e gratos com o melhor do que nada?”. A pergunta é de António Barreto, em artigo recente no Público, no qual escarpaliza alguns dos problemas que afligem o país e a comunicação social vai revelando: saúde, habitação, educação, justiça... A crueza do texto revela como que uma revolta interior sobre a incapacidade quase genética que demonstramos, como nação e através daqueles que elegemos, de prever, de agir em tempo útil e de preparar recursos...

Podia ser pior, é a forma típica de como reagimos perante as situações que acabam por frustrar expetativas criadas. Vamos acumulando desilusões e acomodando o pensamento com a resignação de quem acabará por habituar-se a tudo. Importa, por isso, usar os meios disponíveis para combater esta tendência para a

inação, para que, através do debate livre e democrático, se possa reforçar a intervenção na governação através da escolha criteriosa e informada das melhores opções possíveis. Informação de qualidade, precisa-se.

A nível global, vivem-se tempos difíceis. Os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”(ODS) das Nações Unidas, que por terem sido definidos em 2015 como “agenda 2030”, estão a meio do seu período de execução, sofreram duros revezes nos tempos mais recentes. O objetivo de combater as alterações climáticas poderá ser o menos conseguido, como se tem visto pelas consequências catastróficas dos furacões, das cheias e dos incêndios em muitos países de vários continentes. O objetivo “Paz e Justiça” foi esquecido por países poderosos cuja ação está nos antípodas do ideal de paz comprometendo

outros objetivos. Erradicar a pobreza e acabar com a fome, os dois primeiros entre os 17 objetivos da Agenda 2030, encontram mais dificuldades agora, a nível global, por efeito da guerra e das catástrofes ocorridas. O objetivo relacionado com a igualdade de género pode ter tido algum desenvolvimento nalguns países mas as mudanças políticas em países como o Afeganistão representam um enorme retrocesso, com a proibição das raparigas terem acesso às escolas. Pode facilmente encontrar-se outros exemplos idênticos em todos os objetivos.

António Guterres, no discurso de abertura da Cimeira dos ODS, realizado esta semana, afirmou que apenas 15% das metas estão no caminho certo e que está a ser revertido o progresso de muitas delas e que, em vez de “não deixar ninguém para trás”, se corre o risco de deixar

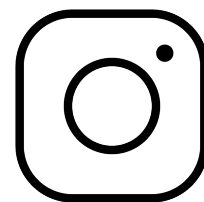
para trás os próprios objetivos de desenvolvimento.

E propôs seis áreas específicas de intervenção urgente: agir em relação à fome, acelerar a transição para as energias renováveis, disseminar amplamente as oportunidades e os benefícios da transição digital, melhorar a qualidade dos sistemas de educação, assegurar trabalho decente e proteção social para todos e pôr fim à tripla crise global de mudança climática, poluição e perda de biodiversidade. São muito boas intenções, propostas perante um auditório repleto de chefes de estado e de governo, na véspera da Assembleia Geral das Nações Unidas.

É melhor do que nada. Claro que o ideal seria que as Nações Unidas, cumprindo o seu propósito fundador, fossem capazes de evitar a guerra, de acabar com as guerras.

O pior de tudo é que há muito por onde piorar.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL MEMÓRIA

O último Cura de Sobrado de Entre Ambas as Aves

TEXTO AMÉRIGO LUÍS FERNANDES

O livro com o título “Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do famoso reino de Portugal ...”, escrito pelo Padre António Carvalho da Costa em 1706, contém a descrição do Termo de Barcelos e, nesse capítulo, a certo ponto titula: “Entre ambas as Aves continua o Termo de Barcelos”.

E passa a descrever as paróquias desta sub-região: S. Lourenço de Romão, S. Miguel de Entre Ambas as Aves (que tinha anexa S. Salvador do Campo), Santo André de Sobrado, Santiago de Lordelo (a que andava unida S. João de Calvos), Santa Maria de Guardizela, S. Pedro de Riba de Ave, S. Salvador de Gandarela e Santa Cristina de Cerzedelo. A descrição é acompanhada de alguns números que definem a importância de cada uma: a mais populosa é Cerzedelo (com 120 vizinhos), seguida de Guardizela (100 vizinhos), Lordelo (96 vizinhos) e S. Miguel (80 vizinhos). Entre as mais pequenas estavam Romão (25 vizinhos) e Sobrado (17 vizinhos).

Estas informações não diferem de outras obtidas em fontes diferentes, como é possível verificar em publicação editada pela Câmara Municipal de Santo Tirso em 1993, “Vila das Aves, História da Paróquia e sua Toponímia”, da autoria de Geraldo J.A. Coelho Dias. Frei Geraldo apresenta mesmo informações ainda mais antigas que revelam que a importância relativa das paróquias se

“**S. MIGUEL DAS AVES TINHA UM ABADÉ, NOMEADO DIRETAMENTE PELO ARCEBISPO DE BRAGA, ENQUANTO A PARÓQUIA DE SOBRADO ANDOU LIGADA AO MOSTEIRO DE LANDIM E ROMÃO AO MOSTEIRO DE RORIZ**”

manteve sem alteração durante séculos.

É preciso ter em conta o papel da paróquia e da igreja paroquial, que, como escrevia Frei Geraldo, “se tornava como que a casa comum do povo cristão”. No que respeita à vivência religiosa e à regulação da vida coletiva, a Confraria de Subsino detinha competências e obrigações que, a partir de meados de mil e oitocentos, foram transferidos para Juntas de Paróquia as quais que se foram aos poucos desligando da tutela eclesiástica e mais tarde totalmente laicizadas com o nome de Juntas de Freguesia.

Cada uma das freguesias teria portanto a sua confraria de subsino, isto é, “sob o signo” da cruz (o seu emblema) e o Juiz da Cruz é o que ainda resta dessa instituição, posto que era ao Juiz do Subsino que competia levar a cruz alçada nas procissões e nos enterros.

Haverá talvez que distinguir entre a grandeza relativa das paróquias antigas e o rendimento das propriedades paroquiais, que pode pertencer ou não ao detentor do lugar de pároco, o que, aliás, permite perceber porque é que em certas paróquias há um abade, noutras um reitor ou prior e noutras um cura ou um vigário.

S. Miguel das Aves tinha um abade, nomeado diretamente pelo arcebispo de Braga, enquanto a paróquia de Sobrado andou ligada ao mosteiro de Landim e Romão ao Mosteiro de Roriz, aos

jesuítas do Colégio de S. Paulo de Braga e depois à Universidade de Coimbra, ligações que a legislação liberal, a partir de 1830, quebrou definitivamente. Essas ligações sugerem que os párocos de Sobrado e de Romão seriam simples curas, nomeados pelos patronos. Pode perguntar-se por que razão tendo sido ambas as paróquias integradas na de S. Miguel, se manteve sempre de pé a igreja de Santo André de Sobrado e desapareceu, sem que dela reste sequer uma única foto, a igreja de Romão. O Padre Fernando Marques de Oliveira, no seu “Vila das Aves, Elementos para uma monografia”, refere que parte desta igreja ainda resistiu até à sua juventude (cerca de 1950?), e, sendo propriedade privada, acabou demolida. De facto, muitos bens das igrejas foram alienados a particulares na sequência da implantação da República (1910) e a igreja de Romão terá entrado nessa onda, mas os restantes bens já tinham sido vendidos em hasta pública cerca de 1850.

Sobre Romão e Sobrado, paróquias extintas em 1835 por serem muito pequenas, pode encontrar-se vasto material de leitura nos trabalhos do Padre Carvalho Correia publicados no livro das Décimas Jornadas Culturais (1997). E tanto este como o Padre Joaquim da Barca (na sua Monografia) e o Padre Fernando Marques de Oliveira referem o acontecimento que motivou

este texto, não referindo nenhum deles outra fonte de informação para além da tradição oral.

Entre 1832 e 1834, o país viveu um período de guerra civil entre liberais e absolutistas cujo desfecho, atendendo às miseráveis condições de vida, proporcionou o aparecimento de grupos armados de salteadores que, durante décadas, atribularam a vida das aldeias. Sobre os grupos que atuavam no Vale do Ave, escreveu Napoleão Ribeiro, no Entre Margens, uma crónica reveladora e bem fundamentada. Mas não há nenhuma pista que possa incriminar quem quer que seja nem a voz do povo atribui a nenhum grupo a culpa do acontecimento trágico que terá vitimado o último cura da pequena paróquia de Sobrado.

Constava que o dito cura possuía libras em ouro e que, por isso, foi assaltado por ladrões que lhe exigiram a entrega do dinheiro. O Padre Joaquim da Barca diz que depois de “lhe apanharem as libras, que estavam metidas num pedaço de cana rachada escondida entre as ripas do telhado”, foi levado para uma loja e embrulhado numa corça, preso de pés e mãos e pegaram-lhe o fogo.

Já o Padre Marques de Oliveira escreve que o padre “se recusava a entregar as poucas moedas que possuía dentro de uma cana escondida, como contavam os nossos avós” e foi “queimado vivo dentro de uma croça, amarrado de pés e mãos”. Esta versão da história acrescenta que “os gritos da vítima atraíram os criados que tentaram apagar o fogo com vinho da adega, mas já era demasiado tarde”.

Se tudo isto se passou com o último Cura de Sobrado, a vítima chamava-se Manuel José de Azevedo, faleceu em 1856 e desde 1835 que deixara as funções, na sequência da integração da paróquia na que tinha passado a chamar-se, simplesmente, S. Miguel das Aves. Cento e cinquenta anos depois, Entre Ambas as Aves simplificava-se mas não perdia o sentido.

Nota: Corça ou croça é uma espécie de capa feita de colmo que era usada para proteção do frio e da chuva.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J.O.R.G.E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE ENTREVISTA

“A justiça está do nosso lado e acabará por nos dar razão”

A meio do mandato, Pedro Pereira, presidente do Clube Desportivo das Aves, fala da luta em tribunal contra os castigos aplicados pela FIFA, do protocolo para o futebol profissional e da reestruturação financeira do clube que permite alavancar o futuro.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

No espaço de apenas um ano, tudo mudou. Pedro Pereira era somente mais um “sócio anónimo” do Clube Desportivo das Aves até ao momento decidiu avançar com uma candidatura à presidência do clube do coração. A situação era (e continua a ser) delicada, exigindo tomadas de decisão concretas para resolver problemas de fundo. Num estilo discreto, é isso que tem feito.

Em entrevista ao Entre Margens, o presidente da direção explica a batalha legal contra os “castigos injustos” da FIFA, o protocolo assinado com a atual AVS Futebol SAD, a necessária reestruturação financeira do clube e o futuro onde o ecletismo é palavra chave.

Foi eleito praticamente há um ano, o que significa que estamos a meio do mandato. Sentiu durante este período a responsabilidade que tem sobre os ombros?

Desde do dia um. É uma grande responsabilidade porque é um grande clube, um clube com história e com massa crítica. Responsabilidade, essa, que advém também dos problemas complicados que enfrentamos.

No momento eleitoral do ano passado, o clube vivia um impasse diretivo, o que o levou a candidatar-se numa situação tão delicada?

Eram precisos ser dados passos efetivos para os problemas que o Aves tinha que enfrentar e achei que a minha equipa podia ter algumas ideias interessantes e capacidade para continuar a resolvê-los.

Que problemas eram esses que tinha observado e depois encontrou?

O castigo da FIFA, na prática, é um castigo que impede o futebol de atuar porque se desenvolve ad eternum. Se o castigo se mantém para sempre, acaba com a modalidade. Aqui tínhamos duas formas de atacar. Primeiro, contestar o castigo, porque achamos que a justiça está do nosso lado e acabará por nos dar

razão. Por outro, resolver o problema do imediato. E neste caso, ou suspendíamos a modalidade até que conseguíssemos ter uma solução na justiça, algo que pode demorar dez anos, ou então, encontrar uma solução como esta, em que fizemos uma parceria com uma entidade externa para tomar conta da modalidade por um período de tempo e nos permite respirar na frente jurídica.

A aplicação por parte da FIFA do impedimento de inscrição de jogadores ao CD Aves 1930, considerando-o “sucessor desportivo” da SAD, é na prática fatal. Como é que se encara um problema desta magnitude?

Quando esta direção entrou, entregamos dois recursos ao Tribunal Arbitral do Desporto (TAD). Recursos esses que, mesmo não nos dando razão, acabaram por nos dar armas para continuar a argumentação jurídica.

Basicamente, o TAD disse que não decidia porque não havia processo. Se não havia processo legalmente levantado, não há nada para decidir. Ora, não nos dando razão porque não levanta a sanção, por outro lado, dá-nos argumentos para seguidamente podermos afirmar que o próprio TAD diz que não há qualquer processo contra o Clube Desportivo das Aves e o Clube Desportivo das Aves 1930. O passo seguinte será recorrer aos tribunais comuns.

O processo de insolvência da antiga SAD, pode ajudar ou até criar um problema diferente? Há algum risco para o património do CD Aves?

A insolvência da antiga SAD está decretada. A extinção é que ainda não. E infelizmente, não deverá ser para breve. O gestor judicial continua a procurar defender o património da antiga SAD com pequenas dívidas relativas essencialmente a direitos de formação de jogadores para distribuir pela massa falida.

A extinção da SAD podia libertar-nos das responsabilidades que algumas entidades atribuem ao clube decorrentes de ter 10% da SAD: sejam os castigos FIFA, seja em termos de Segurança Social que procura atribuir ao clube uma dívida de 600 mil euros, algo que contestamos.

Quando e como surgiu a possibi-

lidade da mudança da antiga SAD do Vilafranquense para Vila das Aves?

Quando entramos em funções, tínhamos que rapidamente apresentar aos sócios soluções para o problema do futebol e sabíamos que a SAD do Vilafranquense estava interessada em fechar o capítulo em Vila Franca de Xira e procurar outro caminho. Coube-nos apresentar os nossos argumentos e as vantagens que teriam em fazer esta parceria com o Clube Desportivo das Aves.

O que tentaram salvaguardar neste processo?

Tínhamos algumas linhas vermelhas que nunca estaríamos dispostos a negociar. Um, o património é do clube, ponto final. Nunca poderia haver transmissão de património, nomeadamente o Estádio e o Complexo Desportivo. Dois, a marca Clube Desportivo das Aves é do clube e também é inegociável. Terceiro, a não existência de participações cruzadas entre sociedades, facto que nos trouxe grandes problemas no passado. A partir daqui estávamos abertos a negociar e a chegar a um bom entendimento.

No fundo, a relação que existe entre a atual AVS Futebol SAD e o Clube Desportivo das Aves acaba por ser entre senhorio e arrendatário.

É uma das faces da moeda. Há uma relação de senhorio e arrendatário, mas depois há todo o protocolo de parceria desportiva. Era absolutamente crucial permitir que os miúdos voltassem a fazer desporto. Se no protocolo, a face mais visível é a equipa de futebol profissional, tínhamos toda a formação gravemente afetada pela penalização da FIFA, mais uma vez de forma injusta. O acordo que fizemos com esta nova SAD permite que toda a formação possa voltar a abrir inscrições e possivelmente voltar à dimensão de outros tempos.

Parecem, no entanto, existir algumas dúvidas entre os sócios sobre a possibilidade de o clube poder ou não inscrever os escalões mais jovens.

No protocolo está contemplada essa possibilidade quando se reunirem todos os requisitos, nomeadamente jurídicos. Neste momento, não estão. A FIFA recentemente lançou uma informação para que em caso



INDEPENDENTEMENTE DOS PROBLEMAS, QUEREMOS FAZER CRESCER O CLUBE EM TERMOS ECLÉTICOS. PARA ALÉM DE SALVAR O FUTEBOL DE FORMAÇÃO, ACHAMOS QUE HÁ MARGEM PARA FORTALECER O QUE JÁ TEMOS: O FUTSAL MASCULINO E FEMININO.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



de castigo a formação não seja afetada. O problema é que no Aves já tinha afetado. Tivemos o cuidado de prever essa possibilidade no protocolo, porque mal exista essa oportunidade, naturalmente os sócios tomarão essa decisão.

Como é que avalia a presença da AVS Futebol SAD nestes ainda poucos meses desde que o protocolo está em vigor?

As conclusões a tirar até ao momento são positivas. Enquanto presidente do clube, tenho que exigir que o protocolo seja integralmente respeitado. E tem-no sido. A SAD tem investido no património do clube e até na própria vila. Só no Estádio estarão já investidos cerca de 300 mil euros pela SAD: todos os balneários foram revistos, fez-se um novo ginásio, resolveram-se uma série de problemas estruturais, melhoria dos camarotes e da sala de receção de convidados. Em breve, o complexo também terá um novo ginásio de apoio dos escalões de formação. As obras são visíveis e há uma série delas ainda a fazer, incluindo, como está protocolado, um museu digno para o clube, que era um dos meus objetivos do mandato.

Naturalmente, há sempre pequenos acertos que ainda não estão definidos, mas acreditamos que com



A EXTINÇÃO DA SAD PODIA LIBERTAR-NOS DAS RESPONSABILIDADES QUE ALGUMAS ENTIDADES ATRIBUEM AO CLUBE DECORRENTES DE TER 10% DA SAD: SEJAM OS CASTIGOS FIFA, SEJA EM TERMOS DE SEGURANÇA SOCIAL QUE PROCURA ATRIBUIR AO CLUBE UMA DÍVIDA DE 600 MIL EUROS, ALGO QUE CONTESTAMOS.

O CLUBE É DOS SÓCIOS E NÃO SE FAZ NADA SEM A SUA AJUDA

diálogo e reflexão se limam algumas arestas. Uma delas é o preço dos bilhetes de sócio para a entrada nos jogos em casa da equipa sénior de futebol. Alguns sócios têm criticado e temos de concordar. Temos apelado à SAD para que reflita e reveja esta situação. Não podemos esquecer que esta é uma zona do país muito fustigada pelas últimas crises, as famílias viram o seu rendimento diminuído e fazem contas à vida. Até comparando com outros clubes aqui à volta, alguns até da 1ª liga, quase todos têm preços para sócio mais baixos.

O futsal vai agora passar a ser a modalidade bandeira do CD Aves. Que trabalho está a ser efetuado para a alavancar enquanto protagonista?

Independentemente dos problemas, queremos fazer crescer o clube em termos ecléticos. Para além de salvar o futebol de formação, achamos que há margem para fortalecer o que já temos: o futsal masculino e feminino.

Não esquecer que também aqui tivemos de começar do zero depois da aplicação do injusto castigo da FIFA. Estamos a estudar a melhor forma jurídica de sermos restituídos. Mas começando de novo, as dificuldades foram muito maiores.

A situação financeira não permiti-

tiu que o clube desse todo o apoio que deveria às modalidades, o que entronca com o último dos grandes objetivos deste mandato: reestruturar financeiramente o clube.

Quando fala em reestruturação, refere-se exatamente a quê?

É muito importante equilibrar despesas e receitas. Quando entramos havia um grande desequilíbrio entre despesas e receitas, cerca de trinta mil euros todos os meses, o que não era comportável para um clube apenas com modalidades amadoras, onde as receitas são diminutas. Tivemos que tomar medidas.

Isso traduz-se em quê? Que medidas foram essas?

Há dois fatores importantes. O primeiro passou por cortar alguns custos fixos que não eram comportáveis para o nível atual de atividade do CD Aves, para controlar os gastos. Por outro, a existência do protocolo fez com uma parte das despesas deixasse de ser responsabilidade do clube para ser responsabilidade da SAD, nomeadamente o Estádio, a sua manutenção e as despesas com o futebol. Quando entramos, o clube tinha sete funcionários. Não é possível. Fomos reduzindo, encontrando soluções parciais e neste momento o clube tem dois funcionários, o nível que pode suportar. Dói sempre

muito. Ouvimos críticas, mas era importante encontrar este equilíbrio para que o clube possa sobreviver no futuro.

Estamos com a reestruturação praticamente concluída. Temos neste momento as receitas iguais às despesas. O subsídio da Câmara Municipal não se alterou. Era de 80 mil euros e continua a ser, porque com a criação do basquetebol não vamos diminuir a atividade desportiva da formação. Temos é um lastro bastante complicado de dívidas de curto prazo que temos algumas dificuldades em cumprir.

Como perspetiva o futuro a curto prazo?

Queria lembrar que entramos há menos de doze meses. Por vezes, lançam-se sementes e não se colhem logo os frutos. Humildemente, penso que já fizemos muito neste primeiro ano, porque a situação obrigava a decisões urgentes.

Porém, se o clube tem 93 anos, temos de trabalhar para que consiga chegar a mais 93. Isso implica não só medidas imediatas, mas também medidas a longo prazo. Se os frutos não se colherem no nosso mandato, ficam para as direções seguintes.

Já pensou se pretende recandidatar-se no próximo ato eleitoral?

Sinceramente, ainda não refleti sobre isso. Um clube não é uma pessoa. Tentar centralizar numa pessoa todos os defeitos ou todas as virtudes de um clube é um erro. Este é um trabalho de equipa. Quando se centraliza tudo numa pessoa, parece que há um mágico a resolver as coisas. Eu não vejo isto assim.

O clube é dos sócios e não se faz nada sem a sua ajuda: sem patrocínios, sem quotizações em dia, sem ajuda das suas atividades profissionais. Se todos ajudarem um bocadinho é possível.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Marcelo vs Costa: Habitação sim ou não?

Depois do período de verão, pelo menos em termos de pandemia, voltamos às rotinas diárias desta vez mais agravadas, pelo menos em termos de procura da habitação para aquisição ou para arrendamento. A habitação constitui no presente um dos maiores, se não mesmo o maior, fator de preocupação para as famílias portuguesas, em especial as mais jovens.

Segundo dados divulgados recentemente o preço médio das habitações subiu, entre 2022 e 2023, 15 % em Santo Tirso (preço médio de 273.478 euros em 2023), 25% na Trofa (preço médio de 304.109 euros em 2023) e 10 % em Famalicão (preço médio de 269.082 euros). Valores muitíssimo elevados se tivermos em conta a média dos salários, especialmente os dos jovens. Em relação ao arrendamento médio nacional verifica-se mesmo que houve um aumento da renda média nacional de +43%, estando 514 euros/mês mais caro, comparado com o mesmo período do ano passado! Estes valores são claramente excessivos num momento em que a taxa euribor atinge os valores mais altos de há muitos anos e o BCE tornou a aumentar as taxas de juro no passado fim de semana em mais 25 pontos. Como podem as famílias suportar os aumentos brutais das prestações mensais ou das próprias rendas? Como podem os casais jovens adquirir casa própria ou arrendar uma habitação? O governo anunciou no passado fim de semana que iria apoiar as prestações mensais e o arrendamento! Aguardemos que medidas vão ser

tomadas num momento em que o BCE, liderado por Cristine Lagarde, recomenda aos governos não adotem medidas de ajuda e apoio às famílias.

Como é sabido o governo apresentou à Assembleia da República o pacote Mais Habitação que depois foi enviado ao Presidente da República, que não o promulgou e o devolveu à AR! Muito provavelmente o pacote vai ser novamente aprovado na AR e aí o PR é obrigado a promulgar a lei. Só que o PR, Marcelo Rebelo de Sousa, já avisou que a regulamentação da nova legislação de habitação terá de ir novamente à Presidência da República onde vai ser bem apreciada e avaliada para verificar se há ou não inconstitucionalidades nos diplomas e se serão ou não vetados ou enviados ao Tribunal Constitucional. Está na forja mais um litígio institucional que não contribui nada para a solução do problema da habitação em Portugal.

Há mais de 10 anos que a promoção de habitação com apoios públicos em Portugal tem sido praticamente inexistente quer ao nível nacional quer ao nível municipal. Deixou de se construir habitação social e habitação a custos controlados, em Contratos de Desenvolvimento para a Habitação, a nível municipal, e assim o mercado livre tem originado a subida em flecha do preço da habitação e do preço das rendas.

Muito recentemente o primeiro ministro, António Costa, solicitou o apoio da Presidente da União Europeia, Úrsula von der Leyen, que no último discurso da União da semana passada, no presente mandato europeu, decidiu nem sequer abordar o tema no importante discurso que fez! Sintomática a posição de Úrsula von der Leyen que veio depois a ser confirmada numa Conferência de Imprensa pela comissária europeia Elisa Ferreira. Não se augura bom futuro para Portugal em termos de habitação quer em termos de Fundos Europeus quer em termos de apoios do Banco Central Europeu. Face a tudo isto que futuro nos reserva o governo português para tão importante problema?



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



ESTÁ NA FORJA MAIS UM LITÍGIO INSTITUCIONAL QUE NÃO CONTRIBUI NADA PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO EM PORTUGAL.

Vamos falar de impostos?

A direita e os comentadores ao seu serviço têm elegido a redução dos impostos como solução milagrosa para todos os problemas do país. Assistimos a intermináveis discussões que se centram na redução dos impostos como forma de combater a nossa estagnação crónica, embora raramente a discussão se concentre em que impostos devem ser aumentados ou reduzidos, de modo a assegurar uma maior justiça fiscal. A abstração da discussão e a utilização de conceitos ambíguos como a “carga fiscal”, visa precisamente ocultar as dimensões de classe dessas políticas, bem como a função redistributiva que deve presidir ao sistema fiscal. Importa recordar que o nº1 do artº 103 da CRP dispõe que “O sistema fiscal visa a satisfação das necessidades financeiras do Estado e outras entidades públicas e uma repartição justa dos rendimentos e da riqueza”.

Porém, o que caracteriza o sistema fiscal português é uma política de favorecimento do capital e de penalização dos salários. Ainda recentemente, um relatório da OCDE concluiu que Portugal é o terceiro país (da OCDE) onde o capital é mais favorecido em detrimento do trabalho, o que salta à vista no modo como o rendimento é tributado. Começamos por salientar que os rendimentos sujeitos a IRS são divididos em dois grandes conjuntos: um constituído pelos rendimentos do trabalho e pensões sujeitos a taxas que variam entre 14,5% e 48%, e o outro composto pelos rendimentos do capital e propriedade (juros, lucros, mais valias, rendas) a que se aplicam taxas fixas em que a mais elevada é de 28%. Ou seja, quem trabalha paga mais em impostos e contribuições do que quem vive de rendimentos, incentivando-se a especulação (ex. mais-valias) e a exploração do trabalho (rendimentos de Capital e de propriedade).

Situação semelhante verifica-se em relação à tributação das empresas (especialmente das grandes), em que os lucros dos acionistas

beneficiam de múltiplos benefícios fiscais e isenções. Se tivermos em conta os impostos diretos, constata-se que a receita do IRS (rendimentos de trabalho e pensões) representa cerca de 70% da receita destes impostos, enquanto a receita que tem como origem o IRC (lucros das empresas), corresponde apenas a 30% das receitas dos impostos diretos. Por sua vez, os lucros transferidos das multinacionais que operam em Portugal para paraísos fiscais tem vindo a aumentar (de 2,6 mil milhões em 2015 para 3,4 mil milhões em 2019), o que corresponde a perdas anuais de centenas de milhões de euros de receita fiscal.

Além de um sistema que favorece o capital em detrimento do trabalho, ainda subsiste uma total discriminação contra quem aqui trabalha e trabalhou uma vida inteira, privilegiando os residentes não habituais. Por exemplo, os pensionistas estrangeiros (não residentes) beneficiam de taxas máximas de tributação de 10%, enquanto os restantes pensionistas suportam taxas que variam entre 14,5% e 48%.

Confrontados com este sistema desenhado ao sabor do capital e de quem auferir mais rendimentos, o que se exige é uma política fiscal mais justa, que garanta a tributação mais adequada dos lucros e que desagrave os impostos pagos pelos trabalhadores, pelos pensionistas e pela generalidade da população. É isso que o PCP tem vindo a propor, com a descida do IRS para a larga maioria; o fim do regime fiscal de privilégio atribuído aos residentes não-habituais; o englobamento obrigatório para rendimentos do mais elevado escalão de IRS; a efetiva tributação dos lucros aqui realizados; a reposição do IVA de 23% para 6% na eletricidade. O que têm merecido a rejeição por parte da santa aliança dos grupos económicos (PS, PSD, IL e CH), mostrando que a sua “indignação” com os impostos da maioria da população é meramente oportunista.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



ALÉM DE UM SISTEMA QUE FAVORECE O CAPITAL EM DETRIMENTO DO TRABALHO, AINDA SUBSISTE UMA TOTAL DISCRIMINAÇÃO CONTRA QUEM AQUI TRABALHA E TRABALHOU UMA VIDA INTEIRA

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



Câmara aposta em projetos multidisciplinares para promover inclusão em ambiente escolar

Do teatro ao desporto, passando pela musicoterapia e tecnologia, oferta formativa diferenciada é aposta da autarquia para formar melhores adultos no futuro. Investimento em educação ultrapassa os 8 milhões de euros este ano letivo.

TEXTO PAULO R. SILVA

À margem das convulsões que têm marcado o início do ano letivo um pouco por todo o país, o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa assinalou o arranque das aulas na Escola Básica de São Tomé de Negrelos acompanhado pelo diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares, João Gonçalves.

A visita teve como objetivo servir de mostra da panóplia de projetos educativos complementares que a autarquia vai implementar durante todo o ano letivo em todos os agrupamentos do concelho, parte integrante de um bolo total de investimento que ascende aos oito milhões de euros.

A ideia é simples e nobre. Promover uma escola mais inclusiva com o reforço do trabalho especializado através de equipas multidisciplinares que atuam em três grandes áreas: igualdade de oportunidades e sucesso educativo; saúde e bem-estar; tecnologias ao serviço do enriquecimento das aprendizagens.

Durante a manhã passada entre a comunidade educativa da Escola Básica de São Tomé de Negrelos, Alberto Costa e João Gonçalves assistiram a sessões de terapia da fala no pré-

-escolar, mentoria para reforço das aprendizagens dos alunos do 2º e 3º ciclos, assim como o recurso à arte - musicoterapia, dança e teatro - como forma de promoção de competências cognitivas, emocionais e motoras.

Como explica o diretor-geral, “este

“QUEREMOS DEMONSTRAR QUE O PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SANTO TIRSO É DIFERENCIADOR. NÃO É APENAS UM CHAVÃO”
DIZ ALBERTO COSTA

reforço de aprendizagens, no pré-escolar e 1º ciclo sobretudo, com equipas multidisciplinares, com múltiplas visões e contributos” têm um impacto “colossal” no sucesso escolar, refletindo-se mesmo até ao nível universitário.

“Fico muito satisfeito por estar num município como Santo Tirso que desde sempre teve esta perspectiva de trazer todos pra dentro da comunidade, aderir a inúmeros projetos e ter estas equipas a trabalhar com os professores e as equipas diretivas para reforçar a qualidade do serviço educativo na escola pública”, realça João Gonçalves.

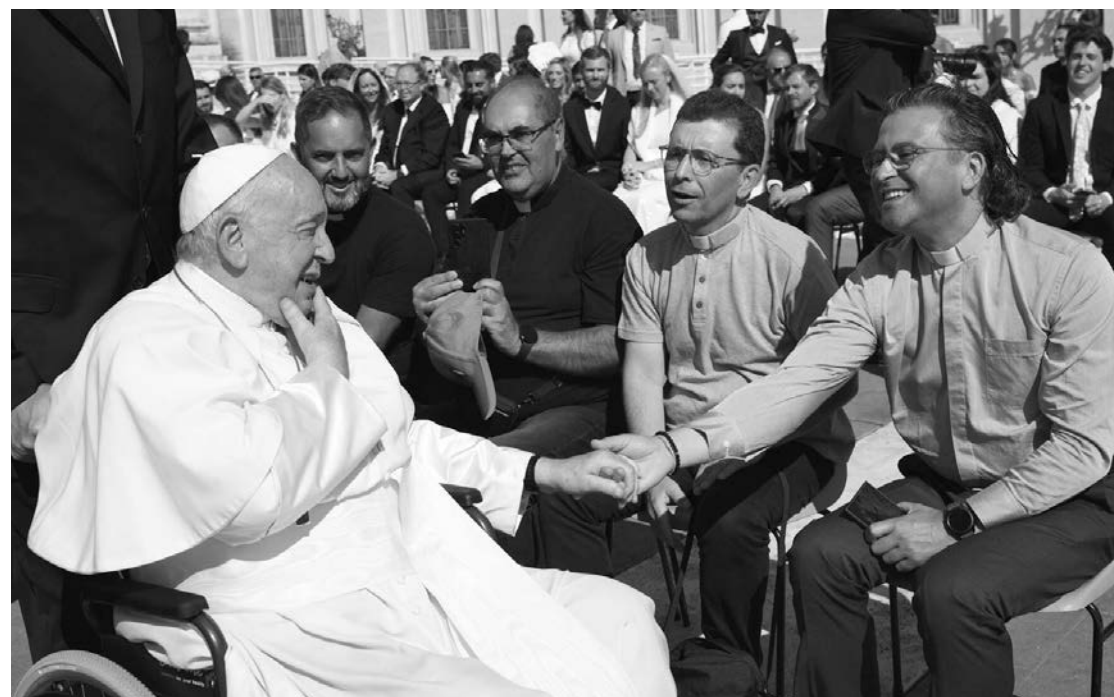
Alberto Costa, por seu turno, sublinha o trabalho em rede e parceria entre as equipas do município e os agrupamentos de escolas que tem permitido tirar frutos desta estratégia que tem vindo a ser implementada ao longo dos anos.

“Tentamos fazer um trabalho complementar àquilo que as escolas fazem”, explica. “Queremos demonstrar que o projeto de educação em Santo Tirso é diferenciador. Não é apenas um chavão. Tem de facto ações concretas”.

Considerando que este será um ano “riquíssimo” em termos de projetos, Severina Fontes, diretora do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, elogia a “visão” que a autarquia tem da educação, sem impor os projetos às escolas, mas “trabalhando em colaboração, perguntando as necessidades e articulando as respostas”.

FOTOLEGENDA

José Carlos Sá, pároco de São Miguel das Aves, em Roma, no passado dia 6 de setembro a cumprimentar o Papa Francisco na sequência de uma audiência.



BREVES

Concerto de Serge Fritz na Capela de N. Sra. de Valinhas este sábado

No âmbito da iniciativa Sons no Património, da AMP, o músico e pianista Serge Fritz tem concerto marcado para a Capela de N. Sra. de Valinhas este sábado, dia 23 de setembro, pelas 17 horas.

O eclético músico bracarense conta com um currículo invejável de colaborações com alguns dos melhores projetos de música alternativa nacional, tendo-se estreado a solo em 2022, com o álbum “Gandulo”

Coro da Misericórdia celebra 25 anos

Um quarto de século é sempre um momento marcante para qualquer insituição e este fim de semana o Grupo Coral da Misericórdia atinge esse marco com uma programação especial para o assinalar.

Esta sexta-feira, dia 22, pelas 18h é inaugurada uma exposição documental comemorativa dos 25 anos da atividade coral, seguindo-se um miniconcerto no Coro no foyer do auditório - Centro Eng. Eurico de Mello.

No domingo realiza-se uma missa exclusivamente cantada pelo Coral da Misericórdia.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Bênção de capacetes regressa a Vila das Aves após sucesso do ano passado

Evento solidário, organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves em parceria com os Motards Viajantes, pretende angariar fundos para um carro cisterna através de uma tarde de convívio.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

A imagem do padre José Carlos Sá a sobrevoar um adro da Igreja Matriz de Vila das Aves repleto de motards no topo da autoescada dos bombeiros no final de cerimónia de bênção de capacetes ficou gravada na memória coletiva de todos os que assistiram. E após o sucesso da primeira edição deste evento de cariz solidário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA) decidiu voltar a apostar na iniciativa, dando continuidade à

boa imagem que ficou de 2022.

Se no ano transato o objetivo passava por angariar fundos para a reabilitação do Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI), este ano a ideia passa por ajudar a financiar a aquisição de um carro cisterna com capacidade para 20 mil litros de água.

Como explicou Carlos Valente, presidente da direção da AHBVVA, este é “um carro que faz falta” porque até agora o maior tanque que a corporação possui é um carro misto com capacidade para apenas sete mil litros.

Este novo veículo cisterna será uma “mais-valia” no apoio ao combate de incêndios florestais, urbanos e industriais, porque neste momento os Bombeiros de Vila das Aves estão dependentes de outras corporações para dar esse apoio.

“Este não é um carro novo, foi comprado a uma empresa que acabou por renovar a frota, e está em ótimo estado. Já o restauramos todo em termos de pintura, estamos agora nos preparativos finais”, explicou o dirigente.

O programa para a edição deste ano desta bênção de capacetes motard irá seguir o guião pensado e concretizado em 2022, com a principal diferença que foi antecipado em termos de calendário para permitir maior tempo de luz do dia e não cortar o convívio cedo demais com a chegada da noite.

Assim, a receção será feita por volta das 14 horas para permitir que a celebração no adro da Igreja se inicie às 15 horas. Lá será novamente colocada a autoescada dos bombeiros para servir de altar e no final, o padre José Carlos Sá voltará a benzer os capacetes de todos os presentes subindo ao braço da escada e sobrevoando o adro da Igreja.

No final, está marcado um passeio por um percurso já definido e à chegada, no quartel, caldo verde e animação.

“A primeira edição justificou a realização de uma segunda, quanto mais não seja pelo convívio”, realça Carlos Valente. “Obviamente, não se ganhou nenhuma fortuna, mas é sempre interessante ter a possibilidade de dar movimento à vila, juntando as pessoas em torno de uma causa. Sou motard, participei em muitas concentrações e por isso posso dizer que o bonito destes eventos é mesmo o convívio que se cria. Venha quem quiser e puder, teremos todo o gosto em os receber aqui”.

Celebrar o padroeiro, com fim de semana recheado

Programa das festividades de São Miguel estende-se por três dias intensos, de 29 de setembro a 1 de outubro, associando-se também ao 90º aniversário do agrupamento de escuteiros de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Com o final de ciclo anunciado no ano transato, as Festas de São Miguel, padroeiro da paróquia de São Miguel das Aves, estão de regresso para animar o início do outono com um programa de três dias recheado de atividades, entre o sagrado e o profano.

Para o início de uma nova era no que diz respeito à organização, a tradição manteve-se e vai cumprir-se. O programa oficial terá início sexta-feira, dia 29 de setembro, a partir das 19h com a missa solene em honra do padroeiro cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves, seguindo-se a partir das 21h, a animação noturna com a atuação do Coral da ARVA e do Rancho de Santo André de Sobrado. No recinto das festas, estará instalada uma feirinha com a tasca da comissão de festas e stands de divulgação de algumas associações da terra.

No sábado, dia 30, os bombos de Penamaior vão percorrer a vila desde as 8h, sendo que estará guardada para a noite a animação com as atuações do Grupo Etnográfico das Aves, pelas 20h15; Academia de Dança Oamis, às 21h15; e da banda “Os Turistas”, a partir das 22h30 para encerrar a noite.

No domingo, dia 1 de outubro, a alvorada faz-se às 8h30 com a entrada da Banda Musical de Avintes que antecipa a missa solene comemorativa do 90º aniversário do Agrupamento 0004 do CNE de Vila das Aves, às 10h.

Durante a tarde, está agendada como manda a tradição, a entrada da Banda de Riba de Ave, pelas 14h, que precede o ponto alto das celebrações religiosas, com a saída à rua da Grandiosa Procissão de São Miguel. Às 17h, para encerrar o programa das festas, o emblemático despique entre as bandas de Avintes e Riba de Ave. A tradicional fogo de artifício fecha com chave de ouro.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Aves em Movimento está à porta e repleto de novidades

Corrida regressa às ruas de Vila das Aves a 5 de outubro e este ano terá um percurso dedicado aos mais novos para atrair mais famílias e o desporto jovem. Largo dos Combatentes, em frente à atual sede da Casa dos Reclamos, passará a receber a zona de partidas e chegadas.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Diz a sabedoria popular que os jovens são o futuro. E qualquer evento pretende deixar uma marca indelével no legado de uma comunidade tem de ter nas camadas mais novas da população uma aposta segura e estruturada.

É esse o caminho que a Corrida Aves em Movimento quer trilhar. Como grande novidade para a oitava edição da prova, a organização decidiu criar uma nova secção de participação inteiramente dedicada aos mais novos e escalões de formação que se juntarão aos tradicionais 10 quilómetros de corrida principal e

aos 5 quilómetros de caminhada.

No passado mês de junho, durante a conferência de imprensa de apresentação da prova, Sara Moreira, atleta medalhada internacionalmente e atual vereadora do desporto na Câmara de Santo Tirso, explicou a importância deste passo para um evento como o Aves em Movimento.

“Para mim, esta é uma novidade fundamental”, começou por dizer. “O ano passado lancei o desafio à organização porque a formação é o futuro e sem formação não existe. Espero que seja para manter durante muitos anos e possam sair daqui grandes atletas”.

Assim, a manhã do Aves em Mo-



O RECONHECIMENTO DAS PESSOAS QUE NOS AJUDAM TEM DE SER DADO NO MOMENTO CERTO”.

JOAQUIM FARIA, SOBRE O APOIO À CORRIDA POR PARTE DA CASA DOS RECLAMOS

vimento ficará ainda mais preenchida com provas para os escalões de Benjamins A (500 metros), Benjamins B (1300 metros), Infantis (1800 metros), Iniciados (2500 metros) e juvenis (3500 metros).

A outra grande novidade da edição 2023 pode parecer meramente logística, mas está plena de intenção e significado. A zona de partidas e chegadas vai deixar o parque de estacionamento do Estádio do Clube Desportivo das Aves e vai mudar-se de malas e bagagens para o largo dos Combatentes, em frente à antiga Fiatece, atual sede da Casa dos Reclamos.

Para Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, em declarações aos jornalistas na mesma conferência de imprensa em junho, a justificação é muito simples: “o reconhecimento das pessoas que nos ajudam tem de ser dado no momento certo”.

E este é um ato de reconhecimento público pelo papel social que a Casa dos Reclamos e Francisco Abreu têm tido no tecido da comunidade avense, estando sempre disponíveis a ajudar e a promover o nome de Vila das Aves.

Esta alteração vai colocar sob o holofote das atenções o trabalho que a empresa tem levado a cabo, não só na sua área de negócio, mas também com o processo de reabilitação urbana de um dos edifícios memoráveis na história da vila: a antiga fiatece que hoje alberga várias empresas, mas tem na Casa dos Reclamos o seu ex-libris. O projeto de reabilitação das parcelas da antiga unidade industrial têxtil levada a cabo já valeu várias distinções nacionais e internacionais, contanto com uma obra do artista plástico Bordalo II na fachada.

As inscrições para a 8ª edição do Aves em Movimento decorrem até esta sexta-feira, dia 22 de setembro. A corrida terá lugar na manhã do dia 5 de outubro, feriado nacional.

Alberto Costa traz “Presidência Mais Próxima” a Vila das Aves

Presidente da Câmara vai reunir com o executivo da junta, fazer atendimento ao público, visitar obras no terreno e apresentar o projeto de requalificação da rua João Bento Padilha.

TEXTO PAULO R. SILVA

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, vai estar, hoje, quinta-feira, dia 21 de setembro, em Vila das Aves onde decorrerá mais uma ronda da iniciativa “Presidência Mais Próxima”.

O autarca vai iniciar o dia com uma reunião com o executivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves, seguindo-se um período de atendimento ao público, mediante inscrição prévia. A partir das 11 horas da manhã, a comitiva irá realizar um conjunto de visitas a algumas obras em curso na freguesia e a outras que irão, em breve, arrancar.

Durante a tarde, pelas 15 horas, o executivo municipal vai proceder à reunião pública de Câmara, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Já ao serão, às 21h30, terá lugar uma sessão aberta à população, na qual Alberto Costa irá apresentar o projeto de requalificação da Rua João Bento Padilha. Uma obra que faz parte do compromisso eleitoral e do plano de investimentos municipal, dando o tiro de partida para o processo de reabilitação urbana do centro de Vila das Aves.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Verdeal: um parque de união após décadas de promessas

Duarte Cordeiro, Ministro do Ambiente, inaugurou aquele que durante três décadas foi reivindicação da população avense. Pulmão verde com quatro hectares expande-se pelas duas margens do rio Vizela, sendo oficiosamente apelidado de “parque da partilha”. Alberto Costa lança repto ao ministro para ligação pedonal e ciclável até à Rabada.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há dias que ficam para os livros de registos. Registos esses que, no caso do Parque do Verdeal, se prolongaram durante décadas e agora, finalmente, têm um ponto final. É que depois de parcialmente aberto, em

maio deste ano, chegou a altura de descerrar a placa e gravá-lo de forma efetiva na história da comunidade.

A história, por esta altura, é já sobejamente conhecida. O sonho de transformar a Quinta do Verdeal num espaço verde na margem do rio Vizela é antigo (há registos nos anos 50), ganhando proporção no início dos anos 90 quando a Câmara de Santo Tirso anunciou publicamente a vontade de comprar os terrenos, algo que apenas se concretizou mais no final da década. Com avanços e recuos, incluindo um interregno forçado pelas obras de reabilitação da linha férrea, cuja nova estação comeu um grande pedaço da área total da quinta, os projetos que foram sendo apresentados ao longo dos anos acabaram por nunca chegar a bom porto.

Até que em 2017 era anunciada a novidade de que sim, o Parque



ESTA LIGAÇÃO PEDONAL E CICLÁVEL É UMA OBRA MUITO AMBICIOSADA, POIS ACREDITAMOS QUE AS NOSSAS POPULAÇÕES MERECEM PODER USUFRUIR DESTA TERRITÓRIO NATURAL

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

do Verdeal era mesmo para avançar, mas ligando a margem direita à margem esquerda, ou seja, incluindo terrenos na freguesia de São Tomé de Negrelos, conectando-os por uma ponte pedonal que marcaria a paisagem. Com projeto finalizado e aprovado em 2019, iniciaram-se as discussões em torno do pacote financeiro que sustentaria esta empreitada e que acabaria por envolver vários parceiros: o fundo ambiental, a partir de um protocolo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA); o fundo europeu de desenvolvimento regional (FEDER) e, claro, o Orçamento Municipal. Contas feitas, o investimento ascendeu a perto de dois milhões de euros.

Daí que não seja por acaso que Duarte Cordeiro, ministro do Ambiente e da Ação Climática, tenha sido o convidado especial da sessão de inauguração do parque, como elemento agregador de todos os elementos participantes neste projeto.

“É muito bom estar aqui e ver tanta gente”, enalteceu o ministro, referindo-se ao concelho de Santo Tirso como “referência” na “intervenção no espaço verde, na importância que o espaço verde tem na comunidade, na noção de qualidade de vida, mas também quando percebe a sorte que é ter rios saudáveis a passar no território”.

Como explica o membro do governo, esta intervenção do Parque do

Verdeal contempla duas vertentes: a primeira, relacionada com o usufruto público e a segunda no âmbito do rio, sendo que ambas estão absolutamente interligadas. Isto porque, realça, cuidar dos rios, “significa cultura, significa desenvolvimento, significa saúde e também cuidar do planeta”.

Assim, os quatro hectares de área total do Parque do Verdeal estão dotados de um circuito pedonal e ciclável, áreas de lazer e recreio que promovem o “deleite da natureza e de toda a paisagem ribeirinha”. A ligar as duas margens foi desenhada uma ponte com cerca de 220 metros de comprimento que serve de elemento unificador do espaço.

Uma união que vai para além de uma mera ligação entre as duas margens de um rio. É o “símbolo franco” da cooperação e do trabalho conjunto que Vila das Aves e São Tomé de Negrelos têm alinhado nos últimos anos, após um período onde as relações institucionais nem sempre estiveram afinadas pelo mesmo diapasão.

“Cumprimos uma promessa assumida. O dia D chegou e o sonho tornou-se realidade”, começou por dizer Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, lembrando a luta antiga que a população avense tem travado por um equipamento que vai agora melhorar a qualidade de vida no território.

Um sentimento, aliás, que partilha com o seu homólogo negrelense. “Independentemente do nome que lhe queiram dar, o Parque do Verdeal é e será o Parque da Partilha”, argumenta Roberto Figueiredo. “O parque da partilha da imaginação entre crianças que dará o mote a brincadeiras no bosque encantado. O parque da partilha de juras de amor no cantinho dos namorados. O parque da partilha de experiências por estes caminhos de aventura. O parque da partilha de momentos inesquecíveis que no futuro serão certamente bonitas memórias para recordar. O parque da partilha de todos e para todos e por isso define no seu expoente máximo o amor à nossa terra”.

DIA HISTÓRICO NÃO É UM PONTO FINAL

O “dia feliz” que ficará para a história é, para Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, o momento de realçar promessas cumpridas. “Este é o meu trabalho e a minha tarefa”, apontou o autarca. “O espírito de missão para cumprir

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PROJETO DO VERDEAL “NÃO ESTÁ FECHADO”

Questionado pelo Entre Margens sobre as instalações de apoio ao parque, Alberto Costa diz que projetos como o Verdeal “nunca estão fechados”. O presidente da Câmara de Santo Tirso diz que a autarquia está “sempre aberta a melhorar” o parque, não só em extensão como “naquilo que é a qualidade dos espaços e equipamentos”.

“Vamos continuar a dialogar”, sublinha. “O que não podemos é em detrimento de fazer as coisas, andar constantemente a pensar, a ver e a estudar, porque assim as coisas acabam por não acontecer. Este era um projeto de muitos anos que era preciso concretizar. Está concretizado com máxima responsabilidade. Agora, podemos melhorar, sim. Vamos ouvir os jovens, vamos ouvir as crianças, vamos ouvir os seniores, vamos ouvir toda a gente para perceber com o decorrer do tempo o que será necessário fazer neste espaço”.

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO CONTESTA NOME DO PARQUE

O Ex-presidente da junta de freguesia de São Tomé de Negrelos quer preservar o “património histórico e social” da freguesia, contestando com “veemente repulsa” aquilo que classifica como um “atentado” a extensão da denominação de Parque do Verdeal aos terrenos da margem esquerda do rio Vizela.

Na sequência de três cartas enviadas ao presidente da Câmara, Henrique Pinheiro Machado justifica a sua posição com documentos históricos que, pelo menos desde 1715, designam aqueles terrenos como Parque das Frietas e seriam utilizados pela população como local de lazer nos períodos mais quentes do verão. Além disso, argumenta, a “ex-quinta do Verdeal nunca teve um palmo de terra” em São Tomé de Negrelos.

promessas, sem grandes alaridos, mas reafirmando o compromisso que temos com a população”.

Um compromisso que o presidente de Câmara pretende seja ‘pedra de toque’ para alavancar outros projetos ambiciosos, incluindo a ligação pedonal e ciclável entre o Verdeal e a Rabada, conectando Vila das Aves a Santo Tirso através das margens dos rios Ave e Vizela.

“Esta ligação pedonal e ciclável é uma obra muito ambicionada, pois acreditamos que as nossas populações merecem poder usufruir deste território natural. Populações no plural porque se trata de um investimento que vai atrair não só as populações tirsenses, mas também muitas pessoas dos concelhos vizinhos”, salienta Alberto Costa.

No terreno, já se iniciaram os trabalhos de “limpeza e renaturalização, eliminando a obstrução dos leitos e margens por técnicas de engenharia natural”, numa empreitada avaliada em 1,2 milhões de euros. Cumprida esta primeira fase, o passo seguinte terá como objetivo concretizar a ligação pedonal e ciclável, cujo anteprojecto foi aprovado em reunião do executivo camarário em fevereiro e prevê um investimento de 2,5 milhões de euros.

Valor que, para já, conta apenas com verbas do orçamento municipal, mas que Alberto Costa pretende aliciar o Governo a participar, seguindo o exemplo do pacote financeiro que



O MINISTÉRIO QUER MOTIVAR OS MUNICÍPIOS PARA AGARRAR ESTES PROGRAMAS E CONTINUAR A PROMOVER CORREDORES ECOLÓGICOS DENTRO DOS SEUS TERRITÓRIOS. CÁ ESTAREMOS PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

DUARTE CORDEIRO,
MINISTRO DO AMBIENTE

sustentou o Verdeal, tendo aproveitado a inauguração para lançar um repto ao Ministro.

“A limpeza e manutenção das margens e até de alguns caminhos começa já a ser feita de forma muito natural, mas queremos consubstanciar isto num projeto”, explicou o edil tirsense, aos jornalistas. “Sabemos o caminho, temos uma estratégia montada, o repto foi lançado e pareceu-me claramente que irá ser possível, pelas palavras proferidas pelo ministro. Para já, temos de finalizar o projeto de execução”.

Realçando o papel dos municípios enquanto parceiros para execução das metas e objetivos do Governo, Duarte Cordeiro deixou sinais de abertura ao diálogo sobre o projeto de ligação entre os dois parques em território tirsense

“Um município que se empenha é um município que merece a nossa atenção”, sublinhou o ministro. “O ministério quer motivar os municípios para agarrar estes programas e continuar a promover corredores ecológicos dentro dos seus territórios. Cá estaremos para acompanhar o desenvolvimento do projeto”.

PREPARAR UM FUTURO CLIMÁTICO DESAFIANTE

Pimenta Machado pode ser hoje vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, mas como filho da terra, natural de São Tomé de Negrelos, conhece os terrenos do Verdeal como

a palma a sua mão.

“Este território esteve muitos anos de costas voltadas para o rio”, lembra. “Um rio que há trinta anos era um rio perdido que corria na cor da moda resultado da poluição da indústria têxtil. Fiz muitas vezes este percurso a caminho da estação de comboios e posso afirmar que transformamos este espaço. Desde 1987, com o projeto de despoluição do Ave, aquele que foi o maior projeto integrado de despoluição do país, conseguimos devolver o rio. Mas este é um processo que nunca acaba. Tem de ser contínuo. E aqueles que melhor cuidam dos rios são as populações marginais”.

É sob este desígnio que Duarte Cordeiro aponta o caminho a trilhar para as intervenções nas zonas ribeirinhas não só no Ave, como um pouco por todo o país, sem esquecer os desafios climáticos que o presente já coloca, mas que o futuro vai agravar.

“Quando se intervém num rio, estamos a prepará-lo para vários fenómenos. Com as alterações climáticas assistimos a longos períodos de seca e precipitação muito concentrada que provoca inundações com impacto nas nossas vidas. O rio tem de estar preparado para este fenómeno”, argumenta. “A gestão da água no âmbito das alterações climáticas é determinante. Temos que conjugar as necessidades que temos de consumo com a garantia da qualidade e bom estado das massas da água. Isso é uma exigência e responsabilidade”.

Para já, o Ministro fica satisfeito com a adesão popular a um espaço como o Parque do Verdeal, porque isso significa a validação do caminho escolhido.

“Fico muito feliz pelo sentimento de apropriação e vontade de dar continuidade a este projeto e dizer que podem contar com o ministério do ambiente para sonhar convosco”, concluiu.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



IMPOSTOS, OBRAS E HABITAÇÃO Partidos da oposição apresentam propostas para orçamento de 2024

Oposição aponta saldo de execução orçamental do ano transato como janela de oportunidade para fazer de 2024 o ano de “real ajuda às famílias”, quando se atinge metade do mandato autárquico.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o outono à porta, chegou também a época de discussão do orçamento municipal para 2024. As tradicionais audições dos partidos com representação em Assembleia Municipal por parte do presidente da Câmara já se iniciaram num contexto onde o preocupante cenário macroeconómico contrasta com uma execução orçamental que em 2022 foi apelidada como a “melhor de sempre”.

PSD LAMENTA PERDA DO “CAMIÃO DE DINHEIRO” DO PRR

Após a reunião com Alberto Costa, a comitiva social-democrata revelou através de comunicado que lamenta o modo como os municípios portugueses, incluindo Santo Tirso continuam a desperdiçar o “camião de dinheiro” proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Munido do mesmo documento que apresentou no ano passado onde desfilava 75 medidas distribuídas em 12 eixos estratégicos, Ricardo Pereira recusa a visão estritamente eleitoralista com que o edil tirsense encarou o exercício, optando por apontar os “problemas e mazelas” do concelho numa altura em que se atinge o meio do mandato autárquico.

O PSD propõe, assim, a devolução de impostos a famílias e empresas como medida de maior alcance do seu leque de propostas. O objetivo passa por reduzir a taxa de IRS para 3,75%, o IMI para 0,35% e a derrama para 1,20%.

Com o problema na área da habitação a agravar-se, os ‘laranja’ pre-



NA SEQUÊNCIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TIDA COMO O “MELHOR RESULTADO ECONÓMICO DE SEMPRE”, O CDS/PP QUER QUE O ANO DE 2024 SE TRANSFORME NO ANO ONDE “EXISTA UMA REAL AJUDA ÀS FAMÍLIAS TIRSENSES. JÁ O PCP PEDE UMA APOSTA FORTE NA HABITAÇÃO E O CHEGA QUER VER MAIS OBRAS NO TERRENO

tendem criar um programa de “Rendas Acessíveis”, com a inclusão de mil fogos até 2025, envolvendo a Segurança Social, Santa Casa de Misericórdia, Juntas de Freguesia e Estado.

No que diz respeito à mobilidade e transportes públicos, as propostas apresentadas à autarquia passam por criar transportes públicos gratuitos para todos os residentes menores de 23 e maiores de 65 anos de idade, bem como projetar uma extensão à futura ligação ferroviária do Vale do Sousa (potenciando a cidade e todo o Vale do Leça).

Quanto à vertente social, o PSD propõe à Câmara a implementação de um programa “Cheque Natalidade”, atribuindo o valor de 1.200 euros anuais a cada família.

PCP PROPÕE APOSTA FORTE EM HABITAÇÃO

Os sucessivos saldos orçamentais “muito elevados”, a rondar os 6 milhões de euros levam a CDU a insistir que “existe margem suficiente para investir na melhoria das condições de vida dos tirsenses, especialmente dos mais desfavorecidos”.

Assim, o grande foco das propostas apresentadas pelo deputado João Ferreira ao presidente da Câmara envolve a habitação. E se o executivo municipal até assumiu o apoio para alcançar a meta fixada pelo Governo de 5% de peso da habitação pública, a verdade é que “os fogos previstos estão muito aquém desse número, pelo que se exige o reforço da construção da habitação pública”.

Para além desse reforço, a CDU apresenta duas propostas de iniciativas municipais. Primeiro, a criação

de uma bolsa municipal de fogos para arrendamento, de habitação pública e privada, envolvendo instituições sociais, de modo a assegurar de imediato o acesso à habitação por parte dos jovens e das famílias com baixos e médios rendimentos. Segundo, num município onde existem 3500 alojamentos sem qualquer tipo de aquecimento às portas do inverno, é necessário implementar um programa municipal de fomento da qualidade do conforto térmico em casas de famílias economicamente vulneráveis, apoiando em 50% a aquisição de materiais ou equipamentos necessários.

Noutro âmbito, o deputado municipal comunista realça a necessidade de reversão para a esfera pública das cantinas escolares, rede de distribuição de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos, de modo a reduzir os encargos das famílias face ao contexto económico.

A fechar, João Ferreira apela à Câmara que, em conjunto com os grupos com representação na Assembleia Municipal e associações culturais do concelho, “dê início à preparação das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, programando eventos até ao final de 2024”.

CDS QUER 2024 COMO ANO DE “REAL AJUDA ÀS FAMÍLIAS”

Na sequência da execução orçamental tida como o “melhor resultado económico de sempre”, o CDS/PP quer que o ano de 2024 se transforme no ano onde “exista uma real ajuda às famílias tirsenses, apostando na redução do valor dos impostos e que terá de ser o ano de um verdadeiro investimento no desenvolvimento do concelho”. Deste modo, os centristas apresentaram um grande conjunto de medidas com especial foco na questão fiscal como transversal ao programa.

A comissão política concelhia liderada por Luís Ribeiro propôs à Câmara de Santo Tirso a isenção total do IMI e IMT para a reabilitação de edifícios ou frações construídas há mais de 30 anos, bem como a isenção de IMT para jovens até 35 anos, na compra da primeira habitação, num valor máximo de 200 mil euros. Isto direcionado apenas para o mercado de habitação, porque o CDS propõe ainda a redução da taxa de IMI geral para os 0,30%.

A par do PSD, os centristas apresentaram também uma proposta de

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

incentivo à natalidade que se traduz num apoio de 250€ pelo 1º filho, 350€ pelo 2º filho, até um máximo de 500€ a partir do 3º filho, por cada criança registada como natural do concelho de Santo Tirso, a atribuir sob a forma de reembolso de despesas elegíveis realizadas para o bebé em estabelecimentos do concelho, desta forma dinamizando em simultâneo o consumo em prol da economia local.

No que diz respeito ao desporto, o CDS destaca a criação de um centro de alto rendimento, avançando o campo de Guimarei como possível solução para acolher a infraestrutura.

CHEGA QUER MAIS OBRAS NO TERRENO

Joana Machado Guimarães, deputada na Assembleia Municipal em representação do Chega, optou por uma abordagem diferente, levando consigo um conjunto de propostas direcionadas para obras concretas.

“O partido tentou apresentar uma medida para cada junta de freguesia do concelho, sendo a maioria das medidas obras, pois entende que as mesmas não devem ser feitas em anos eleitorais, pois aí sim, estamos a falar de populismo”, explicou ao Entre Margens.

Assim, o documento reflete esse ímpeto, reforçando a relevância de vários investimentos que têm vindo a ser falados, mas ainda não concretizados, alguns mesmo que foram promessas eleitorais do Partido Socialista.

O Chega pretende que a Câmara de Santo Tirso avance com obras estruturais como a EM-513, em Vila-rinho; o pavilhão desportivo no Vale do Leça; um acesso condigno ao parque urbano Sara Moreira; a requalificação do mercado e a criação de uma rotunda no fundo da Av. Comendador Silva Araújo, em Vila das Aves; a criação do novo polo da CAID na antiga junta de São Salvador do Campo.

Para além das obras, o Chega quer alargar o apoio e participação na compra de material escolar dos atuais 25 euros para o dobro; a redução da taxa de IMI para o mínimo legal de 0,3% e uma maior devolução do IRS às famílias, até 5%.

“Isto irá refletir apenas em 2,5% no orçamento, cerca de 1,5M euros, quando atualmente a receita do IMI é de cerca de 8 milhões de euros”, pode ler-se no documento do partido.

Entretanto, a reunião da comitiva do BE foi remarcada para dia 20 de setembro, data posterior ao fecho desta edição, pelo que as propostas do partido serão destacadas a posteriori.

Médicos internos abrem horizontes com Jornadas no Centro Cultural

Iniciativa pretende mostrar o trabalho realizado no agrupamento de centros de saúde pelos médicos internos das especialidades de saúde pública e medicina geral e familiar, abrindo-lhes horizontes e redes de contacto através da partilha de conhecimento e experiências.

TEXTO PAULO R. SILVA

No dia em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) completava 44 anos de existência, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) concentrava uma parte daquele que será o seu futuro. A Associação de Médicos Internos do ACES Santo Tirso/Trofa, o agrupamento que congrega todos os centros de saúde dos dois concelhos, organizou a segunda edição das Jornadas que têm como principal objetivo a partilha de conhecimento científico e também a criação de uma rede de contactos para os médicos a realizar internato nas especialidades de saúde pública e medicina geral e familiar.

Ana Catarina Alves é a presidente da Comissão Organizadora das II Jornadas e em conversa com o Entre Margens explica a razão da existência deste evento.

“Faz parte do nosso internato de especialidade realizarmos iniciativas destas, mas é a primeira vez neste ACES que se realiza um evento com esta envergadura”, começou por dizer. Um evento que se estendeu por dois dias, desenvolvendo-se numa estrutura que permitiu não só mostrar o trabalho que se faz dentro do ACES Santo Tirso/Trofa, como também abrir-se a profissionais externos.

“As nossas Jornadas diferenciam-se um pouco de outras porque fomos os primeiros a ter umas jornadas multiprofis-

sionais. O primeiro dia foi inteiramente dedicado aos profissionais do ACES Santo Tirso/Trofa, dedicando-o ao que se faz cá dentro, mostrando a nossa casa. O segundo dia, contamos com palestras mais científicas, com temas da medicina atual”, explica a líder da comissão organizadora que vê o Centro Cultural como “espaço ideal” para a realização deste tipo de eventos.

Numa altura em que se prepara uma grande reforma na organização do SNS, com a criação das Unidades Locais de Saúde (ULS) já em 2024, bem como a indefinição nas questões laborais, Eduardo Oliveira, presidente da Associação de Médicos Internos do ACES Santo Tirso/Trofa, enumera aqueles que vê como os principais desafios neste momento para estes internos.

“Falamos das ULS, falamos de médicos estrangeiros que são contratados para suprir necessidades de médicos de família, falamos de médicos indiferenciados a assumir listas, ou seja, há oportunidades de trabalho para os médicos recém-especialistas que não são condizentes com todo o percurso formativo que têm”.

Para o dirigente associativo, a consequência deste cenário é a absorção destes profissionais pelo setor privado e pela emigração devido ao “desfasamento” que existe entre a “expectativa de um médico especialista e a realidade que lhe é oferecida no final do percurso formativo”.



Câmara avança com requalificação da rua da Coutada, em Roriz

Investimento de 234 mil euros vai resolver problemas relacionados com a drenagem de águas pluviais e vai ainda introduzir melhorias “significativas” no pavimento. Obra era considerada fundamental pela população.

TEXTO PAULO R. SILVA

Foi apresentada durante a campanha eleitoral como umas das grandes prioridades para o mandato autárquico, prometendo resolver um problema crónico de uma estruturante via da freguesia de Roriz. A população vê agora uma preocupação de anos finalmente começar a ser resolvida com o início das obras da empreitada na rua da Coutada e na rua das Tulipas.

Citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, explica que esta intervenção “vem resolver os graves constrangimentos assinalados na drenagem das águas pluviais devido à inclinação do terreno”.

A obra, que contempla a substituição do pavimento desgastado, inclui, assim, trabalhos de implementação da rede de drenagem de águas pluviais e reformulação das condições de segurança rodoviária com nova sinalização vertical e horizontal. Para o autarca, “esta requalificação é um passo importante na promoção da

segurança e da mobilidade dos munícipes”.

Esta é uma zona central de Roriz, vital para a ligação com a zona alta da freguesia, conectividade com São Tomé de Negrelos, e ainda serviços como a Farmácia ou um conjunto importante de empresas.

Com um investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso que ascende aos 234 mil euros, as obras na Rua da Coutada e na Rua das Tulipas deverão ficar concluídas até abril do próximo ano.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Cinco anos de interregno para um 'retorno' de horizontes abertos

Festival de Guitarra de Santo Tirso regressa entre os dias 18 e 22 de outubro para uma edição que para além dos concertos com nomes de relevo apresenta uma programação que se quer abrir novos horizontes. Joaquim Pavão estreia documentário "A Cidade da Guitarra".

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante um quarto de século, o Festival de Guitarra de Santo Tirso afirmou-se como "Meca" para músicos, artistas e público aficionado. Vinte e cinco anos de um legado com um forte vínculo ao território, alargando-se além-fronteiras através de todos aqueles que foram passando por território tirsense.

Passaram-se, entretanto, cinco anos desde a última edição. A pausa seria supostamente curta, com o intuito de repensar o Festival para uma nova fase da sua existência, mas a chegada da pandemia prolongou o interregno, oferecendo a este regresso de 2023 um espírito de segunda vida.

Para arquitetar este "Retorno",

conceito que serve de mote agregador desta 26ª edição, foram escolhidos três comissários (Óscar Flecha, Joaquim Pavão e Horácio Marques) com o objetivo de não só compor a programação, mas dar-lhe consistência temática e uma visão artística integrada. Parte-se da música e dos concertos como coluna vertebral do Festival, abrindo horizontes em diálogo com outras linguagens artísticas ao longo dos cinco dias de programação.

"Este evento cultural é, pela sua importância e impacto, um património de Santo Tirso", explicou Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, acrescentando ter pedido aos programadores apenas uma coisa: "que mantivessem a qualidade como ponto de honra deste festival".



O FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA É, PELA SUA IMPORTÂNCIA E IMPACTO, UM PATRIMÓNIO DE SANTO TIRSO"

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MÚSICA, CINEMA, ARTES E MUITO MAIS PARA DESCOBRIR

O intenso programa arranca no dia 18, pelas 17h30, com a estreia mundial de uma obra musical dedicada a Santo Tirso, da autoria de Johannes Moller, premiado compositor e guitarrista. Será o próprio músico sueco a interpretar a sua criação, num concerto que terá lugar na Fábrica de Santo Thyrso.

Também no dia 18, pelas 17h45, haverá lugar a uma outra estreia mundial. Trata-se do documentário "A Cidade da Guitarra", da autoria do realizador e músico Joaquim Pavão. Descrito pela produtora, Isabel Pinto, como uma "viagem" ilustrativa do papel do festival na cena cultural portuguesa e pelas suas transformações ao longo do tempo, esta obra cinematográfica é povoada por entrevistas a guitarristas, comerciantes da cidade e agentes culturais, intercaladas por interpretações magistrais de vários guitarristas ligados à história do festival.

À noite, pelas 21h30, caberá a Tom Ibarra (na imagem) abrir o ciclo de cinco concertos do festival. Apesar da sua juventude, o compositor e guitarrista francês foi já distinguido com vários prémios na área do jazz.

No dia seguinte, 19 de outubro, subirá ao palco do festival o Dublin Guitar Quartet, conjunto irlandês descrito como o primeiro quarteto de guitarra clássica inteiramente dedicado à música original.

A noite de sexta-feira, 20 de outubro, está reservada para os La Chimera, um versátil ensemble constituído por artistas de diferentes nacionalidades, continentes e influências culturais, numa fusão entre música antiga e moderna, sobretudo folclore.

No dia 21, os portugueses Indigo Quintet sobem ao palco, juntamente com o ator galego Quico Cadaval, para apresentarem um espetáculo exclusivo, propositadamente criado

para o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Uma experiência que vai combinar a guitarra com a mestria da narração oral de histórias.

A última noite, a 22 de outubro, voltará a "provocar" uma fusão artística, com a atuação do Duo Arsis, um dueto de guitarras, e o improvável improvisado da artista têxtil Guida Fonseca.

Além dos concertos, o festival irá manter vertente formativa que sempre o caracterizou, com a realização de masterclasses de guitarra clássica, orientadas por Johannes Moller, nos dias 19 e 20.

Dirigida ao público escolar e ao público em geral, João Robim (Duo Arsis) e Guida Fonseca vão, também, orientar a masterclass "Tecer os Sons", onde se propõem explorar o que têm em comum guitarras e teares.

Ainda no âmbito da abertura do festival a outras linguagens artísticas, a programação inclui, ainda, uma mostra do Festival de Cinema Ma Beach (Brasil), que acontecerá nos dias 19, 21 e 22 de outubro. Os filmes a exibir abordam assuntos em torno da guitarra e das relações entre música e imagem.

A programação inclui, ainda, um ciclo de Conversas (Des)concertantes e uma instalação de cartografia-in-motion, da autoria da arquiteta e artística plástica Rosinda Casais.

Como explica o diretor artístico do Festival, Óscar Flecha, esta programação "aponta para a integração de outras artes e linguagens, somando-se a um projeto que inicialmente e durante muitos anos, tinha um conceito temático ligado exclusivamente ao instrumento. O que estamos a tentar fazer é a convergência entre as artes plásticas, média, cinema, para que criar um público mais diverso. Dessa integração esperamos obter, da diversidade, maior riqueza".



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave



The Sound Bag em viagem pelo rock no Centro Cultural

“The Sound Bag”, banda de Vila das Aves nascida em 2022, sobe ao palco do auditório do Centro Cultural de Vila das Aves este sábado, dia 23, pelas 21h30 para um concerto de celebração do rock da génese à atualidade. Entrada gratuita.

Aviscena encerra festival com a comédia “Selote Machine”

Primeira edição do festival “Em_Cena” agarrou o público avense com salas repletas nos vários espetáculos. Companhia anfitriã encerra o certame no dia 30 de setembro com a reposição de “Selote Machine” comédia de autoria própria estreada o ano passado.

TEXTO PAULO R. SILVA

O balanço só pode ser positivo. Ao longo de todo o mês de setembro, o auditório do Centro Cultural Municipi-

pal de Vila das Aves (CCMVA) foi palco de uma onda de teatro que abraçou a rentrée pós-férias e o público correspondeu em massa. Com casa cheia e um conjunto de espetáculos variados, a organização do primeiro festival “Em_Cena” só pode estar satisfeita com o impacto do certame que encerra a edição 2023 no próximo dia 30 de setembro.

Para as despedidas, a companhia anfitriã, Aviscena, vai deixar os bastidores e subir ao palco para apresentar “Selote Machine” comédia de costumes de sua autoria original e integral, estreada no ano passado perante uma sala repleta. Agora, regressa para uma reposição muito aguardada depois de deixar boa impressão no público nas duas apresentações anteriores.

O espetáculo revolve em torno de um bar de nome castiço localizado numa ficcional terra que representa todas as pequenas terras e as suas figuras mais peculiares, que vão entrando e saindo, interagindo entre si, e no processo revelando-se nas suas mais variadas facetas.

“Queremos, dentro da comédia, passar uma mensagem e buscar algo que refletisse a nossa sociedade. As pessoas que se escondem atrás de personas que na verdade não são, outras que são aquilo que verdadeiramente mostram. Queremos mostrar aquilo que muitas vezes as pessoas tentam ser e não o que realmente são”, explicava Cláudio Ribeiro, encenador do espetáculo, em julho do ano passado aquando da estreia da peça.

De volta ao palco, “Selote Machine” vai certamente fechar com chave de ouro a primeira edição do Festival “Em_Cena”. O espetáculo está agendado para sábado, dia 30 de setembro, a partir das 21h30. A entrada é gratuita, mas sujeita à reserva e levantamento de bilhetes na receção do Centro Cultural, limitados à lotação do auditório.

pal de Vila das Aves (CCMVA) foi palco de uma onda de teatro que abraçou a rentrée pós-férias e o público correspondeu em massa. Com casa cheia e um conjunto de espetáculos variados, a organização do primeiro festival “Em_Cena” só pode estar satisfeita com o impacto do certame que encerra a edição 2023 no próximo dia 30 de setembro.



Viagem pelo património singular do órgão inicia-se em Santo Tirso

Festival Internacional de Órgão abre o programa oficial de concertos da edição 2023 em território tirsense, de 29 de setembro a 1 de outubro

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o regresso do outono, Santo Tirso abre as portas a um dos eventos culturais mais significativos do último quarto do ano. Prestes a iniciar a nona edição, o Festival Internacional de Órgão (FIO) tem-se vindo a solidificar dentro e fora de portas, aliando viagens pelo património sónico e imaterial do instrumento secular com a vertente física e material da sua presença no território.

O programa da edição de 2023 terá como casa de partida o Mosteiro de São Bento, em Santo Tirso, sexta-feira, dia 29 de setembro, a partir das 21 horas, com o concerto do Ensemble Bonne Corde (na imagem) que, sob direção artística de Diana Vinagre, vai apresentar “Antuérpia 1733 - Lamentações para a Semana de Fiocco”.

No dia seguinte, sábado, dia 30 de setembro, também às 21 horas, é a vez do Convento de Santa Cristina do Couto integrar o percurso do

festival com um concerto protagonizado por António Mota que vai interpretar repertório de Bach, Wesley e a evolução do órgão inglês.

Para domingo, dia 1 de outubro, está agendada dose dupla para o FIO. Primeiro, pelas 16 horas, a Igreja Velha de Sequeirô acolhe o espetáculo “La Flor En Paradis - Polifonia & fin’amor en el Ars Antiqua” de Tasto Solo, Anne-Kathryn Olsen e Guillermo Pérez. Mais tarde, ao serão, a partir das 21h, o Convento de São José será palco para o concerto denominado “Músicos Sevillanos en el Siglo XX: Impresionismo Y Andalucismo en el Órgano” a cargo de Chano Robles Mures.

Este concerto que fecha a manga tirsense do FIO 2023 terá como atração o facto de servir de inauguração do restauro do órgão Michel Merklin & Kuhn S.A, restaurado pela JMS Organaria.

Todos os espetáculos têm entrada livre, limitada à lotação dos espaços.



entremargens

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
@JORNALENTREMARGENS

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Bis de Nenê dá liderança isolada na II Liga ao AVS

Goleador quarentão assinou os dois golos da partida frente ao 'lanterna vermelha' da segunda liga que valeu a liderança isolada da tabela classificativa. Pedro Trigueira, Clayton e Benny eleitos os melhores do mês nas suas posições pela Liga.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O início de temporada de sonho para a equipa comandada por Jorge Costa não sofreu com a paragem internacional. Com apenas um empate e um golo sofrido nas quatro primeiras jornadas, o AVS Futebol SAD recebeu o 'lanterna vermelha' da Liga Portugal SABSEG, Lank Vilaverdense, e não demorou muito a mostrar os seus argumentos.



TRÊS PONTOS CONQUISTADOS COM A SUPERIORIDADE DE UMA EQUIPA QUE RESPIRA CONFIANÇA E QUE EM VIRTUDE DO EMPATE DO SANTA CLARA, SE ISOLA NA LIDERANÇA DA II LIGA.

Logo aos 3', o central Clayton subiu à grande área adversária e na sequência de um canto curto batido entre Luís Silva e Benny, cabeceou sozinho enviando a bola à trave da baliza forasteira.

O aviso estava dado, mas o Lank não se deixou afetar, respondendo quatro minutos mais tarde, quando Lénio, com um tiro de fora da área, obrigou Pedro Trigueira a uma defesa espetacular. Foi sol de pouca dura, no entanto. O AVS assumiu as responsabilidades do encontro em termos de posse de bola, encostando os homens de Vila Verde à sua área.

Foi então que surgiu Nenê. O avançado ameaçou aos 23' após uma excelente combinação com Luís Silva, mas o remate cruzado saiu a centímetros do poste. Só que os 27', o brasileiro abriu mesmo o marcador. Após um lançamento longo à esquerda do ataque de Zé Ricardo, a defensiva do Lank viu-se aos papéis, Ivo, o guarda-redes não segurou a bola até que o oportuno Nenê, em cima da linha de golo encostou para o 1-0.

Na segunda parte, a resposta dos visitantes foi melhor, com uma entrada mais agressiva que deixou o AVS em apuros nos primeiros minutos. O problema é que a manta não estica. E se o Lank se quis implementar mais no meio-campo avense, deixou exposta a sua linha defensiva à mercê da velocidade diabólica de John Mercado. O extremo teve espaço para criar desequilíbrios e foi a partir de um desses lances que surgiu o 2-0 para os homens da casa.

O equatoriano ganhou em velocidade, driblou várias defesas e atirou à entrada da área em jeito, obrigando o guarda-redes minhoto a uma defesa de recurso cujo ressaltou foi parar aos pés de Nenê que não perdoou. O lance foi inicialmente invalidado pelo árbitro assistente, devido a fora de jogo, mas o VAR reverteu a decisão, confirmando o golo.

Três pontos conquistados com a superioridade de uma equipa que respira confiança e que em virtude do empate do Santa Clara, se isola na liderança da II Liga.

TRÊS HOMENS ENTRE OS MELHORES DO MÊS

A eleição dos melhores jogadores durante o mês de agosto, por parte da Liga de Clubes, confirmou, como se tal fosse necessário, o ótimo início de temporada do AVS. Entre os quatro prémios individuais por posição, a equipa avense conquistou três. Pedro Trigueira conquistou o prémio de melhor guarda-redes; Clayton Sampaio, o galardão de melhor defesa e Benny, nome de futebol de Bernardo Martins, juntou a conquista da distinção de melhor médio do mês com o prémio de melhor jogador da II Liga.

O calendário muda agora agulhas para a Taça de Portugal, onde o AVS vai defrontar o Louletano em partida a contar para a segunda eliminatória da prova rainha, este sábado, dia 23 de setembro, pelas 15h. A meio da semana inicia-se a fase de grupos da Taça da Liga, com a receção ao Arouca.

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 AVS FUTEBOL SAD	13
2 Marítimo	12
3 Santa Clara	11
4 Torreense	10
5 Oliveirense	10
6 Nacional	9
7 UD Leiria	7
8 Ac. Viseu	7
9 Mafra	7
10 Belenenses	5
11 Penafiel	5
12 FC Porto B	5
13 CD Tondela	5
14 Leixões	5
15 Paços de Ferreira	4
16 Benfica B	4
17 Feirense	3
18 Lank Vilaverdense	1

Tirsense abre na liderança

Jesuítas partilham liderança da série A do campeonato de Portugal com o Pevidém ao fim de quatro jornadas.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Tirsense volta a ter um início de época auspicioso com o regresso ao comando técnico do plantel de Álvaro Madureira. Os jesuítas lutaram pelos lugares cimeiros da tabela classificativa durante praticamente toda a época transata, ficando em apuros mais tarde na fase de manutenção. Este ano, o objetivo volta a ser alcançar um dos dois lugares de acesso à fase de subida e até ao momento, essa candidatura parece confirmar-se dentro das quatro linhas.

O campeonato até nem começou pelo melhor já que logo aos 11 minutos da partida inaugural, os Sandinenses colocaram-se em vantagem, mas o Tirsense acabou por conseguir dar a volta e construir um resultado volumoso, batendo os homens da casa por 2-5.

Com Joaquín Ponce e Yuk Jin-young como referências ofensivas da equipa e um plantel muito equilibrado a meio-campo, o Tirsense somou ainda um triunfo por 1-0 perante o Dumense, cedendo um empate a uma bola frente ao Mirandela.

No passado fim de semana, no Abel Alves Figueiredo, os jesuítas levaram a melhor sobre o Vilar de Perdizes. Rúben Moura à passagem dos 16' já tinha assinado um bis no encontro. E mesmo com a reposta dos forasteiros, aos 23', reduzindo a vantagem no marcador, o Tirsense esteve no controlo das operações confirmando o triunfo aos 81', por intermédio de Bernardo Mesquita.

O FC Tirsense partilha a liderança da Série A do Campeonato de Portugal com o Pevidém com 10 pontos conquistados.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Futsal do CD Aves apresenta-se em clima de festa rija

Sessão de apresentação conjunta do futsal masculino e feminino do Clube Desportivo das Aves criou ambiente fantástico no pavilhão do clube e promete época de grande ambição.

É muitas vezes denominado como “Caldeirão” e se fossem precisos exemplos para o ilustrar, bastava assistir à apresentação dos plantéis de futsal masculino e feminino do Clube Desportivo das Aves.

“Foi um momento bonito”, começou por dizer Francisco Martins, treinador da equipa sénior masculina. “Conseguimos juntar o futsal masculino e feminino, o que demonstra um sinal de união”.

Após uma temporada de excelente nível, o técnico quer trazer “o mesmo espírito” para possam ser “muito competitivos” numa série que será certamente difícil devido à qualidade dos adversários.

Do lado feminino, Rúben Cor-

reia, apresenta ambições elevadas após uma época bem-sucedida.

“O nosso objetivo para este ano, depois de no passado termos ficado a um passo disso, é lutar pelo título e chegar à segunda divisão nacional”, refere o técnico, sublinhando o crescimento do número de atletas nos escalões de formação femininos que certamente garantirá o futuro da modalidade no clube.

Modalidade que celebra a vigésima temporada consecutiva no CD Aves e que precisa do apoio de todos para continuar o seu caminho.

“A força do clube está na força das pessoas e é nesse sentido que vamos manter vivo o sentimento”, concluiu Francisco Martins.

AA78 deixa boas indicações frente ao Sporting CP

Formação avense apresentou-se aos sócios perante um grande da 1ª divisão, abrindo boas perspetivas para a II Liga.

Perante um pavilhão bem composto para receber um dos grandes emblemas do desporto nacional, a Associação Avense (AA78) apresentou os sócios todas as atletas que desde o minivólei até às seniores vão envergar o emblema do clube na época 23/24.

Um desfile que anualmente ajuda a perceber a dimensão e o impacto que a modalidade apresenta no desenvolvimento do desporto feminino. Após a subida à segunda divisão nacional, a equipa comandada por Manuel Barbosa agendou para o encontro de apresentação um desafio primodivisionário: o Sporting CP.

As leões rapidamente se impuseram na marcha do marcador,

vencendo o primeiro set com bastante facilidade por 14-25, no entanto a partir de meio da segunda partida, o encontro entre emblemas da primeira e segunda divisão equilibrou-se. As avenses reduziram uma larga desvantagem no segundo set, ficando aquém da reviravolta (22-25), mas no terceiro set foi a vez da AA78 se impor num set renhido até aos últimos pontos, fechando com o parcial de 25-22. Na quarta partida, o Sporting voltou a alinhar os eixos e resolveu o encontro com o parcial de 25-12.

As boas indicações deixadas frente ao Sporting CP serão colocadas à prova na estreia do campeonato que acontece para a AA78 a 15 de outubro, fora, frente ao Gueifães.

Armindo Araújo sai de Chaves em luta cerrada pelo título nacional

Piloto do Skoda terminou o Rali da Água, disputado na eurocidade de Chaves-Verín, e leva a discussão pelo título para a derradeira manga do campeonato.

Armindo Araújo, navegado por Luís Ramalho, teve uma atuação de elevado nível no Rali da Água Transibérico Eurocidade Chaves Verin, e por menos de dois segundos não levou de vencida a penúltima prova do Campeonato de Portugal de Ralis onde mostrou claramente que, de entre os pilotos candidatos ao título, foi sempre o piloto mais rápido.

Partindo na liderança para a derradeira etapa, os campeões nacionais venceram cinco das nove especiais disputadas (a Power Stage foi neutralizada) e travaram uma escaldante luta pela vitória até ao último metro da Super Especial de Chaves.

“Fizemos um excelente rali e mesmo que não tenhamos conseguido segurar a vitória, por apenas 1.8s, saímos daqui muito satisfeitos pois fomos extramente competitivos durante todas as especiais”, disse no final Armindo Araújo.

Com o segundo lugar final e sendo dos quatro principais pilotos quem mais pontos amealhou em Chaves, Armindo Araújo parte para o Rali Vidreiro com hipóteses de poder lutar pela revalidação do título, facto que, por si só, deixa o piloto tirsense altamente satisfeito.

“Independentemente do que possa acontecer na Marinha Grande, chegarmos à última prova com a possibilidade de ainda sermos campeões é já uma grande vitória. Tal como fizemos nas cinco provas que disputamos desde o regresso, vamos pensar no melhor resultado possível, dar o máximo e no final logo veremos em que posição terminamos. Podem contar connosco para lutarmos como sempre pela vitória no Rali Vidreiro”, garantiu.

O Rali Vidreiro Centro de Portugal vai para a estrada nos próximos dias 13 e 14 de outubro e dará por terminada mais uma temporada do Campeonato de Portugal de Ralis.



Mestre Joaquim Fernandes com excelente desempenho em prova mundial

Competição em Dublin contou com a presença dos melhores classificados do ranking mundial.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na roda viva do karaté internacional, o mestre Joaquim Fernandes marcou presença em mais uma ronda da Premier League Karate 1, competição organizada pela World Karate Federation com apoio da federação Irlandesa da modalidade.

Numa prova onde apenas se podem inscrever os 32 melhores atletas do ranking mundial em cada categoria, o Mestre Joaquim Fernandes foi escolhido como árbitro para a grande competição, sendo nomeado Chefe de Tatami e tendo a responsabilidade de ajuizar várias finais.

O metre do Karaté Shotokan de Vila das Aves realizou um trabalho de qualidade superior, fazendo jus ao primeiro lugar do Ranking mundial de árbitros que ocupa desde Janeiro. Desta forma a arbitragem portuguesa e Portugal ficaram prestigiados.

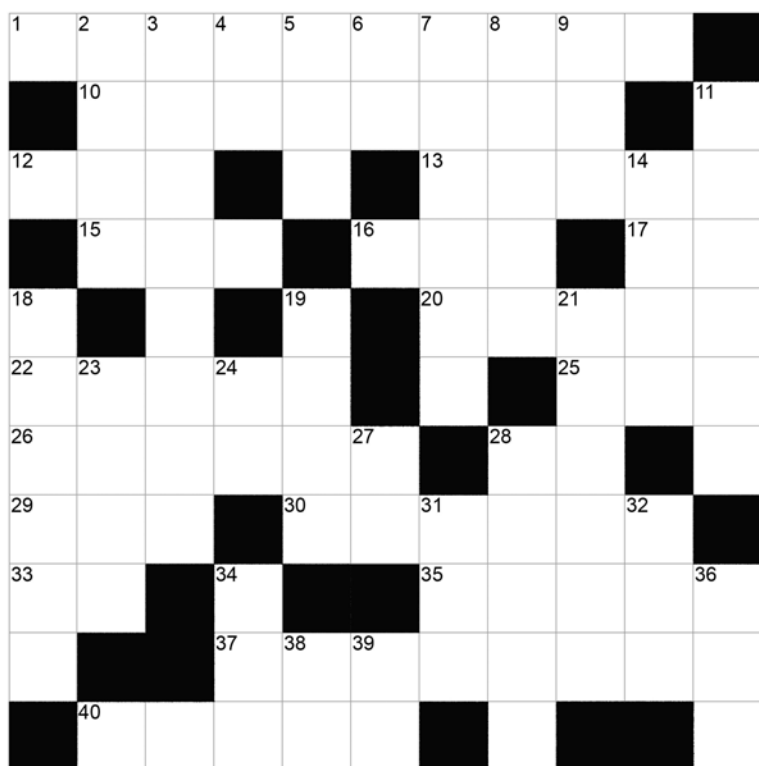
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Cidade marroquina afetada pelo recente terramoto. 10 Instrumento musical de cordas. 12 Sigla do número bancário. 13 Recipiente de madeira tipo balde. 15 Cada um dos órgãos excretores do corpo. 16 Abreviatura inglesa para agosto. 17 Avenida (abrev.) 20 País arrasado pela tempestade Daniel. 22 Montanha marroquina onde várias aldeias foram arrasadas pelo terramoto. 25 Observatório das atividades culturais. 26 Mistura de cereais e frutos. 28 Abreviatura para Haiti. 29 A Inspeção da Saúde. 30 A tempestade que afetou a Líbia. 33 Em numeração romana é 51. 35 Trabalho feito de noite. 37 Cidade dinamarquesa. 40 A cidade líbia arrasada pelas cheias.

VERTICAIS

2 Nome artístico de Bernardo Carvalho Costa. 3 O espanhol do beijo à Hermoso. 4 Forma do verbo rir. 5 Registo escrito de reunião. 6 Garantia de segurança (inglês). 7 Nome próprio da comissária vonn der Leyen. 8 Levantei (um monumento, por exemplo). 9 Conjunto de tecidos de linho e algodão. 11 O autor do livro recente sobre a arte de governar. 14 Cidade sede do Tribunal Penal Internacional. 18 O romancista da estátua que quiseram tirar, no Porto. 19 Sigla do clube de Dunkerke. 21 O escultor colombiano das formas volumosas. 23 "Não mugir nem" 24 Carta do baralho. 27 A inteligência das máquinas. 28 Animal carnívoro de grande porte. 31 "National Security Institute". 32 Morada de uma família. 34 Interpretar o que está escrito. 36 Fabricante de equipamento original (ing.). 38 Logaritmo de base e. 39 Sociedade anónima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 11 MONGOLIA, 9 DIQUE, 10 GUAT, 12 TENERIFE, 14 NU, 15 ME, 16 ESE, 17 OEF, 18 FI, 19 GM, 20 INDIA, 21 RAR, 23 GO, 24 CANADA, 26 LSC, 28 INO, 29 MASHA, 30 LUZI, 32 HAVAI, 33 ON, 34 ZE, 36 UR, 37 NO, 38 RECORRIA.

VERTICAIS: 2 ODEMIRA, 3 NINE, 4 GQE, 5 OUREM, 6 LEIS, 7 AGE, 8 SANEI, 11 TUFÃO, 13 FEIO, 17 ODESSA, 19 GRANIZO, 22 ANIZ, 23 GA, 24 CALOR, 25 DO, 26 LAVRA, 27 CHINA, 29 MAUI, 31 UNE, 35 ER.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante 5 de Ouros, que significa Perda **Amor** Dedique-se mais às suas amizades. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida **Saúde** Procure relaxar e meditar **Dinheiro** Seja mais organizado para rentabilizar o trabalho **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*



TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 3 de Paus, que significa Domínio **Amor** É possível que passe momentos agradáveis na companhia de um amigo muito chegado **Saúde** Respeite o horário das refeições **Dinheiro** Vai estar sob uma enorme tensão, pois as exigências vão ser muitas e o seu tempo é muito apertado **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Poderá sentir-se um pouco confuso em relação aos seus sentimentos **Saúde** Seja moderado: não abuse da sua resistência física **Dinheiro** Um colega de trabalho pode deixá-lo numa situação muito complicada **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Deixe-se de inseguranças e receios infundados e invista na conquista do seu amor **Saúde** Pratique mais exercício físico, o seu coração agradece **Dinheiro** : Todo o trabalho que tem vindo a realizar vai ser reconhecido **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*



LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho **Saúde** Cuidado com as mudanças de temperatura **Dinheiro** A sua excelente capacidade de aprendizagem facilitará a sua ascensão profissional **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*



VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Atue de forma tranquila e harmoniosa, evitando conflitos e mal-entendidos **Saúde** Possíveis dores musculares **Dinheiro** Procure poupar algum dinheiro **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*



BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante Valeta de Ouros, que significa Reflexão **Amor** Esteja atento, um novo amor poderá surgir a qualquer momento **Saúde** Pratique um desporto que lhe permita tonificar os músculos **Dinheiro** Seja responsável e esteja presente em todos os compromissos da sua empresa **Números da sorte** 71, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada **Amor** As emoções encontram-se sobrevalorizadas. Não sofra por antecipação **Saúde** Tendência para distúrbios gastrointestinais **Dinheiro** Deixe o orgulho de lado e peça ajuda a um colega que o poderá ajudar **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Teu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante A Imperatriz, que significa Realização **Amor** Seja corajoso e confesse ao mundo um amor que guarda em segredo **Saúde** Tendência para problemas renais **Dinheiro** Evite delegar nos outros as tarefas que lhe foram atribuídas a si. Seja mais responsável **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante Dama de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Evite definir projetos isoladamente **Saúde** : Vá ao médico e faça uma consulta de rotina **Dinheiro** Tendência para melhorar significativamente **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** Se perceber que a sua relação amorosa não está a corresponder às suas expectativas, tenha uma conversa **Saúde** Faça com que a leveza de espírito seja uma constante **Dinheiro** Um colega ambicioso pode prejudicá-lo para conseguir alcançar uma posição de destaque **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*



PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Um pequeno mal-entendido pode fazer com que aja injustamente com o seu par **Saúde** Poderá sentir algumas náuseas e dores de cabeça **Dinheiro** Tenha muito cuidado, pois a tendência é distração e dispersão **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Fenómeno 'A Garota Não' encerra Banhos Velhos

Concerto de Garota Não acompanhada do DJ Set de Les Dirty Two decorre esta sexta-feira, dia 22 de setembro, pelas 22 horas, nas Caldas das Taipas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A programação de verão dos Banhos Velhos levou a Caldas das Taipas uma energia estival culturalmente relevante, usando o património da vila como cenário e foco de um evento de características únicas.

Para encerrar a edição de 2023, um dos mais relevantes fenómenos da música nacional dos últimos anos. "A Garota Não" canta a intervenção através de uma doce reflexão sobre os tempos que vivemos. Uma viagem social, política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projeto absolutamente único.

Em 2022 lançou "2 de abril", álbum de homenagem ao bairro homónimo onde cresceu, em Setú-

bal. Um álbum, segundo a própria, "temperado com vontade, comoção, repulsa, cansaço e aquela dose de angústia de onde se arrancam os temas mais doridos. E depois serenidade. E depois alegria. E no fim disto tudo, uma grande gratidão."

O concerto acontece esta sexta-feira, dia 22 de setembro, a partir das 22 horas, sendo seguido de um DJ Set de Les Dirty Two. Entrada é livre.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Architect de Kerren Lumer-Klabbers [RTP Play]
The Killing de Veena Sud [Disney +]
The Pacific de Bruce C. McKenna & George Pelecanos [Netflix]

CINEMA

El Conde de Pablo Larraín [Netflix]
Matchstick Men de Ridley Scott [HBO Max]
The Lady From Shanghai de Orson Welles [FilmIn]
Gagarine de Fanny Liatard & Jérémy Trouilh [RTP Play]
Stop Making Sense de Jonathan Demme [FilmIn]

DISCOS

Serenidade plena com firmes estacas de folk

Pearls Before Swine *The Use Of Ashes*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Não terá sido boa ideia escolher este nome. Pearls Before Swine tem um sentido próximo de dar algo de valor a quem não irá apreciá-lo. No entanto, foi com esta designação retirada da Bíblia que o grupo americano se apresentou em 1967 com "One Nation Underground". A capa do disco de estreia mostra o "Painel do Inferno" da pintura "O Jardim das Delícias Terrenas". A imagem de Hieronymus Bosch dista do século XV e foi só o início de uma preferência por ilustrações clássicas. Tal como os anteriores, o quarto álbum, "The Use Of Ashes", segue essa tradição, exibindo um recorte de uma tapeçaria antiga. A banda, entretanto despedaçada, já só contava com Tom Rapp dos membros fundadores. O compositor recusa o fim anunciado e, com a ajuda de destacados músicos de Nashville, consegue um surpreendente rejuvenescimento. Somos seduzidos por uma serenidade plena com firmes estacas de folk. Sem ficar preso a essa amarra estilística, invade outros territórios, sendo "God Save The Child" e "Tell Me Why" dois bons exemplos. Mesmo com a faceta mais amplificadora do primeiro e a pitada jazzística do segundo, a coesão deste registo de 1970 não se perde. Seguindo a lógica de Lavoisier, tudo se transforma numa mistura de sonoridades levemente psicadélicas com linhas barrocas agradáveis. "Rocket Man" aguça a nossa curiosidade. Ficamos aqui a conhecer a faixa que influenciou Elton John a compor uma com um título igual. Se o lado A nos impressiona, vamos buscar ao lado B o tema mais impactante. A história trágica por trás de "Riegel" (o afundamento de um

navio com milhares de prisioneiros de guerra) serviu de mote para um momento de maior beleza. Realça-se a voz feminina de Elizabeth, a mulher de Tom naquela época. Isto não é assim tão raro: uma tragédia que origina uma criação sublime.

É bastante difícil descobrir um exemplar em vinil no nosso país. Procurando no mercado internacional, encontram-se edições europeias (alemã e holandesa) a rondar os 20 euros. Se for a inglesa ficará bem mais cara, com a agravante do atual custoso processo de desalfandegamento. Maldito *brexit!*



SEGUINDO A LÓGICA DE LAVOISIER, TUDO SE TRANSFORMA NUMA MISTURA DE SONORIDADES LEVEMENTE PSICADÉLICAS COM LINHAS BARROCAS.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



GRANDES OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Terreno S. Tomé Negrelos - 945m² só 35.000€

Moradia c/terreno- p/restauro só 57.500€ - Pombinhas

Armazém Vila das Aves (centro) - 86m² Aceito proposta

Moradia c/terreno-P/restauro, Penafiel apenas 60.000€

Loja comercial- Famalicão- Aceito proposta

Moradias (2) + terreno frente rio Douro- aceito proposta

www.asolucaoimobiliaria.pt

A FECHAR CULTURA



DIA 22 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 21º



DIA 23 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 23º



DIA 24 DOMINGO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 23º



Novo livro sobre comendador Castro Alves assinala 25 anos do falecimento

Homenagem realiza-se este sábado, dia 23 de setembro, no Museu da Fundação Castro Alves, em Bairro, a partir das 18 horas.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Passou a 18 deste mês de setembro o vigésimo quinto aniversário do falecimento de Castro Alves. A sessão de homenagem ao grande benemérito de Bairro realiza-se este sábado no Museu da Fundação que tem o seu nome.

O comendador Manuel Maria de Castro Alves, nascido em 1935, frequentou a Escola Primária de S. Pedro de Bairro e começou a tra-

balhar como operário têxtil aos 12 anos. Iniciou a sua atividade industrial em 1961, cujo sucesso lhe permitiu encarar a educação pela arte como um propósito para as crianças da sua terra natal, dando aos outros algo que não teve oportunidade de receber, dadas as circunstâncias em que viveu a meninice e juventude. Assim, em 1971, nasceu o Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro, proporcionando a centenas de crianças e jovens formação artística

NA IMAGEM, A FACHADA DA SEDE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES, EM BAIRRO.

nos domínios da música, se instalou em dotado de salas de aula e gabinetes de ensino individual de diversos instrumentos, construído propositalmente para esse fim. Em 1974 foi inaugurado o auditório da Escola de Música, onde se realizaram inúmeros concertos musicais e outros espetáculos. A Escola de Música teve a prestimosa colaboração do maestro Resende Dias e nela se formaram dezenas de executantes de altíssimo nível em diversos instrumentos com presença em orquestras de nomeada.

Em 1979 foi criada a Escola Oficina de Cerâmica Artística, que teve como mentores e impulsionadores nomes como Júlio Resende, Francisco Laranjo, Fernando Sousa e Fernando Lanhas, dando origem a uma geração de artesãos de excelência que têm hoje nome firmado no panorama nacional. O Museu de Cerâmica Artística, concebido por Fernando Lanhas e edificado em 1987, é hoje uma referência cultural do maior valor na região.

Em janeiro de 1991, Manuel Maria de Castro Alves e esposa instituíram a Fundação Castro Alves, a que afetaram o prédio urbano “destinado a instalações sociais e espetáculos”, com todo o recheio e ainda uma avultada quantia em dinheiro. De acordo com os documentos fundadores, “a Fundação tem fins educativos, artísticos, ocupação de tempos livres de jovens

e apoio social e a sua ação exercer-se-á, predominantemente, na freguesia de Bairro, concelho de Vila Nova de Famalicão”, “nascendo do querer e da necessidade que os seus fundadores já há muito sentem de equilibrar o desenvolvimento da vida industrial e comercial do homem com uma intensa vida espiritual”.

Manuel Maria de Castro Alves foi homenageado com a Medalha de Ouro do Município de Vila Nova de Famalicão em 1980 e agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito em 1981.

A homenagem que terá lugar no sábado, dia 23, no Museu da Fundação constará de um momento musical a que seguirá a apresentação do livro “O devir de um homem idealista e generoso” sobre o homenageado e um Porto de Honra.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)